



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

REITORIA



Aracaju, março de 2026.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. OBJETIVO.....	15
2.1. Objetivo Geral.....	15
2.2. Objetivos Específicos.....	15
3. IDENTIFICAÇÃO DA REITORIA.....	16
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	17
5. DIREITOS E DEVERES.....	19
5.1. Cabe ao empregador:.....	19
5.2. Cabe ao trabalhador:.....	19
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	21
6.1. Responsabilidades.....	21
6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais.....	22
6.2.1. Levantamento preliminar de perigos.....	22
6.2.2. Identificação de perigos.....	22
6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais.....	22
6.3. Controle dos riscos.....	23
6.3.1. Medidas de prevenção.....	23
6.3.2. Planos de ação.....	24
6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.....	24
6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores.....	24
6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.....	24
6.4. Preparação para emergências.....	24
6.5. Documentação.....	25
6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais.....	25
6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais.....	26
7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	27
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	28
9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS.....	30
9.1. Incêndio.....	30
9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas.....	33
9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas.....	34
9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP.....	34
9.5. Fraturas.....	35
9.6. Ferimentos ou lesões.....	35
9.7. Choque Elétrico.....	36
9.8. Animais Peçonhentos.....	36
9.9. Queda com diferença de nível.....	36
9.10. Desabamento.....	37
9.11. Falta de Energia.....	38
10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS.....	39
10.1. Enchente.....	39
10.2. Terremoto.....	40
10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas.....	41



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10.4. Aluno armado	41
10.5. Pessoas suspeitas.....	43
11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS	46
12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	48
13. RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	54
14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS	56
14.1. Guarita Principal	57
14.2. Instalações Sanitárias Femininas 01	61
14.3. Instalações Sanitárias Masculinas 01	65
14.4. Estacionamento	69
14.5. Depósito De Materiais 01.....	71
14.6. Coordenadoria De Manutenção.....	73
14.7. Progep - Subsistema Integrado De Atenção À Saúde Do Servidor (Siass)	85
14.8. Progep - Sala De Enfermagem Do Siass.....	87
14.9. Progep - Arquivo Do Siass.....	89
14.10. Progep - Coordenação Do Siass	91
14.11. Progep – Setor Da Psicologia Do Siass.....	93
14.12. Progep – Consultório Médico 02 Do Siass	95
14.13. Progep – Consultório Médico 01 Do Siass	97
14.14. Instalações Sanitárias Unissex 02	99
14.15. Lavanderia E Dml.....	103
14.16. Depósito De Materiais Do Departamento De Tecnologia Da Informação	104
14.17. Mulheres Mil	106
14.18. Proad – Sala Dos Motoristas	109
14.19. Proad – Coordenadoria De Transporte (Ct)	110
14.20. Instalações Sanitárias Femininas 03.....	112
14.21. Instalações Sanitárias Masculinas 03	116
14.22. Instalações Sanitárias Unissex 03	120
14.23. Coordenadoria De Protocolo E Arquivo – Arquivo Central 01	121
14.24. Depósito De Materiais Do Centro De Recondicionamento De Computadores (Crc) E Mulheres Mil	124
14.25. Centro De Recondicionado De Computadores (Crc) 01	126
14.26. Centro De Recondicionado De Computadores (Crc) 02	130
14.27. Progep – Setor De Arquivo (Sala 06).....	132
14.28. Depósito De Materiais Da Coordenadoria De Patrimônio (Copat) 01	134
14.29. Coordenadoria De Protocolo E Arquivo – Arquivo Central 02	135
14.30. Almoxarifado Central.....	138
14.31. Almoxarifado Transitório.....	141
14.32. Biblioteca.....	144
14.33. Progep – Sala De Formação	146
14.34. Instalações Sanitárias Femininas 04.....	148
14.35. Instalações Sanitárias Masculinas 04	152
14.36. Auditório.....	156
14.37. Almoxarifado Da Obra 01	159
14.38. Memorial Do Ifs	162
14.39. Laboratório Da Diretoria De Inovação E Empreendedorismo (Dinove).....	164



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.40. Almoxarifado Da Obra 02	168
14.41. Depósito De Materiais Da Coordenadoria De Patrimônio (Copat) 02.....	171
14.42. Subestação E Atividades Relacionadas A Manutenção E Instalação De Circuitos Elétricos Em Laboratórios, Áreas Administrativas E Salas De Aula De Toda A Reitoria.....	175
14.43. Depósito De Materiais 03	180
14.44. Progep - Coordenadoria De Planejamento E Sistematização De Programas E Projetos Em Gestão De Pessoas (Cpspp)	183
14.45. Progep – Pró-Reitoria De Gestão De Pessoas.....	185
14.46. Progep – Setor De Arquivo (Sala 02).....	187
14.47. Progep – Setor De Arquivo	189
14.48. Progep – Setor De Arquivo (Sala 03).....	191
14.49. Progep – Coordenadoria De Administração De Pessoal (Cadp) / Coordenadoria De Cadastro (Ccad)	193
14.50. Progep – Diretoria De Administração De Pessoal (Dap) / Coordenadoria De Folha De Pagamento (Cofp)	195
14.51. Protocolo.....	199
14.52. Progep – Departamento De Seleção E Desenvolvimento De Pessoas (Dsdpes) / Coordenadoria De Seleção E Contratos (Csc) / Coordenadoria De Desenvolvimento De Pessoas (Cdp)	201
14.53. Progep – Setor De Arquivo (Sala 04).....	204
14.54. Progep - Coordenadoria De Planejamento E Sistematização De Programas E Projetos Em Gestão De Pessoas (Cpspp).....	206
14.55. Progep – Setor De Arquivo (Sala 05).....	208
14.56. Progep – Núcleo De Apoio Administrativo (Nadm)	210
14.57. Progep – Departamento De Normas E Apoio À Gestão E Saúde (Dnags) / Coordenadoria De Legislação E Normas (Colen)	212
14.58. Depósito De Materiais Da Diretoria De Assuntos Estudantis (Diae).....	214
14.59. Propex – Depósito Mulheres Mil	217
14.60. Coordenadoria Geral De Protocolo E Arquivo (Cgpa) 02	220
14.61. Coordenadoria Geral De Protocolo E Arquivo (Cgpa) 01	222
14.62. Instalações Sanitárias Femininas 05.....	224
14.63. Instalações Sanitárias Masculinas 05	228
14.64. Diretoria De Tecnologia Da Informação (Dti) – Coordenadoria De Sistemas Da Informação (Csi) / Governança De Tecnologia Da Informação (Govti)	232
14.65. Diretoria De Tecnologia Da Informação (Dti)	235
14.66. Coordenadoria De Gerenciamento De Serviços De Tecnologia Da Informação (Cgsti) / Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti)	237
14.67. Diretoria De Unidades Informacionais E Publicações (Dipub)	241
14.68. Coordenadoria Geral Da Editora Do Ifs (Cedifs) / Coordenadoria De Editoração (Ced) / Coordenadoria De Registro E Normatização (Crn) / Coordenadoria De Recursos Editoriais (Cred).....	244
14.69. Depósito Da Diretoria De Unidades Informacionais E Publicações (Dipub)	246
14.70. Instalações Sanitárias Femininas 06	249
14.71. Instalações Sanitárias Masculinas 07.....	253
14.72. Instalações Sanitárias Femininas 06	257



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.73. Instalações Sanitárias Femininas 07	261
14.74. Depósito Da Proad.....	265
14.75. Copa 01.....	268
14.76. Proen – Departamento De Educação A Distância (Dead) / Coordenação Geral E Adjunta (Uab)	269
14.77. Proen – Núcleo De Acessibilidade E Educação Inclusiva (Naedi)	271
14.78. Diretoria De Assuntos Estudantis (Diae) / Coordenação De Projetos E Estágios (Cgpe) / Coordenação De Gestão, Ações E Projetos Educacionais (Cgape).....	273
14.79. Instalações Sanitárias Femininas 08.....	276
14.80. Instalações Sanitárias Masculinas 08	280
14.81. Instalações Sanitárias Unissex 08	284
14.82. Proen – Apoio Do Departamento De Gestão De Ingresso (Dgi).....	288
14.83. Proen – Departamento De Gestão Acadêmica (Dga) / Departamento De Gestão De Ingresso (Dgi) / Coordenação De Ingresso (Cing) / Coordenação De Registros Acadêmicos (Cra)	289
14.84. Proen – Diretoria De Educação Profissional E Superior (Deps) / Assessoria De Tecnologias Educacionais (Ated) / Procuradoria Educacional Institucional (Pi)....	292
14.85. Proen – Secretaria	295
14.86. Proen – Assessoria De Articulação Educacional (Aae)	297
14.87. Proen – Pró-Reitoria De Ensino	299
14.88. Proen – Sala De Reunião	301
14.89. Propex – Reserva De Material.....	302
14.90. Comissão Permanente De Pessoal Docente (Cpdp)	304
14.91. Propex – Diretoria De Comunicação E Eventos (Dicom).....	306
14.92. Sala De Reunião Do Conselho Superior	307
14.93. Propex – Diretoria De Comunicação E Eventos (Dicom) - Servidores	308
14.94. Propex – Tv Diretoria De Comunicação E Eventos (Dicom)	310
14.95. Coordenadoria Geral Da Editora Do Ifs (Cedifs).....	311
14.96. Propex – Sala De Extensão.....	312
14.97. Propex – Secretaria	314
14.98. Propex – Pró-Reitoria De Pesquisa E Extensão.....	316
14.99. Propex – Diretoria De Pesquisa E Pós-Graduação (Dpp)	318
14.100. Propex – Sala Dos Bolsistas	321
14.101. Propex – Diretoria De Extensão E Articulação Com A Sociedade (Direx)	323
14.102. Propex – Sala De Pesquisa 02	325
14.103. Propex – Comitê De Ética Em Pesquisa (Cep).....	326
14.104. Propex - Sala De Pós-Graduação	328
14.105. Propex – Laboratório De Informática 01	330
14.106. Propex - Sala Verde	331
14.107. Propex – Programa De Pós-Graduação Em Educação Profissional E Tecnológica (Profept)	332
14.108. Propex – Sala Da Incubadora	334
14.109. Propex - Dinove (Incubação E Ifmaker)	335
14.110. Propex - Diretoria De Inovação E Empreendedorismo (Dinove)	336
14.111. Propex – Laboratório Da Diretoria De Inovação E Empreendedorismo (Dinove)..	338
14.112. Reitoria.....	339



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.113. Propex – Laboratório De Informática 02	340
14.114. Comitê De Ética	342
14.115. Prodin – Núcleo Institucional De Segurança Do Trabalho (Nist) / Escritório De Processos (Ep).....	343
14.116. Prodin - Depósito	345
14.117. Prodin - Copa	347
14.118. Prodin – Secretaria	348
14.119. Pró-Reitoria De Desenvolvimento Institucional (Prodin)	350
14.120. Prodin - Departamento De Desenvolvimento Institucional (Ddi) / Núcleo De Projetos De Desenvolvimento Institucional (Npdi) / Núcleo De Análises Econômicas (Naec)	352
14.121. Prodin - Diretoria De Planejamento E Gestão (Dpg) / Departamento De Gestão De Riscos (Dgr) / Coordenação De Planejamento (Coplan) / Núcleo De Gestão De Continuidade De Negócios (Ngen)	354
14.122. Prodin – Núcleo De Igualdade De Gênero E Diversidade Sexual (Nigeds) / Núcleo De Estudos Afro-Brasileiros E Indígenas (Neabi) / Núcleo De Enfrentamento À Violência E Assédio (Nevis) / Núcleo De Apoio Contábil E Fiscal (Nef)	356
14.123. Núcleo De Análises Financeiras (Nef) - Sala De Reunião	358
14.124. Audint – Auditoria Interna	360
14.125. Copa 02	363
14.126. Instalações Sanitárias Femininas 09	364
14.127. Instalações Sanitárias Masculinas 09	368
14.128. Recepção Da Reitoria.....	372
14.129. Secretaria 01	374
14.130. Secretaria 02.....	376
14.131. Gabinete Da Reitoria.....	377
14.132. Chefia De Gabinete Da Reitoria	379
14.133. Suite 01	381
14.134. Suite 02	382
14.135. Suite 03	383
14.136. Diretoria De Assuntos Administrativos (Dirad).....	384
14.137. Diretoria Executiva	386
14.138. Coordenadoria De Apoio Administrativo	388
14.139. Assessoria Internacional (Ai).....	390
14.140. Coordenadoria De Processos Administrativos (Cpad).....	392
14.141. Dti/Cti - Servidores	395
14.142. Ouvidoria	396
14.143. Assessoria Da Procuradoria Federal	398
14.144. Procuradoria Federal	400
14.145. Proad – Departamento De Administração (Dadm)	402
14.146. Proad – Diretoria De Licitações E Contratos (Dlc) / Coordenadoria De Contratos (Cocc) / Coordenadoria De Apoio Às Contratações (Cacar) / Assessoria De Licitações (Alc) / Departamento De Licitações (Del).....	404
14.147. Instalações Sanitárias Femininas 10.....	406
14.148. Instalações Sanitárias Masculinas 10	410



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.149. Proad - Copa.....	414
14.150. Proad – Diretoria De Contabilidade, Orçamento De Finanças (Dicof) / Departamento De Contabilidade E Finanças (Dcf).....	415
14.151. Proad – Assessoria De Administração (Asadm)	418
14.152. Proad – Sala De Reunião	420
14.153. Proad – Pró-Reitoria De Administração	421
14.154. Comissão Própria De Avaliação (Cpa)	423
14.155. Instalações Sanitárias Femininas 11	425
14.156. Instalações Sanitárias Masculinas 11	430
14.157. Dipop - Copa.....	434
14.158. Diretoria De Planejamento De Obras E Projetos (Dipop)	435
14.159. Dipop - Coordenações	438
14.160. Dipop – Gabinete Do Diretor.....	441
14.161. Dipop – Sala De Reunião.....	444
14.162. Dipop – Manutenção	445
14.163. Dipop – Coordenadoria De Manutenção	447
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	450
APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO	510
APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	518
APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	521
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA	522
523	
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DA REITORIA (1º PAVIMENTO)	524
524	
ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DA REITORIA (2º PAVIMENTO)	525
525	
ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DA REITORIA (3º PAVIMENTO)	526
ANEXO 6 - ORDEM DE SERVIÇO.....	527
ANEXO 7 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI.....	528
ANEXO 8 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	529
ANEXO 9 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS.....	530
ANEXO 10 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....	533
ANEXO 11 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	537
ANEXO 12 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	540
ANEXO 13 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	541
ANEXO 14 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME	543
ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO	544
ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	545
ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	546
ANEXO 18 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....	547
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR.....	548



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área da Guarita Principal	60
Figura 2. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01	64
Figura 3. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01	68
Figura 4. Área do Estacionamento	70
Figura 5. Área do Depósito de Materiais 01	72
Figura 6. Área da Coordenadoria de Manutenção.....	82
Figura 7. Área da Recepção do SIASS	86
Figura 8. Área da Sala de Enfermagem do SIASS.....	88
Figura 9. Área do Arquivo do SIASS	90
Figura 10. Área da Coordenação do SIASS	92
Figura 11. Área do Setor de Psicologia do SIASS.....	94
Figura 12. Área do Consultório Médico 02 do SIASS.....	96
Figura 13. Área do Consultório Médico 01 do SIASS.....	98
Figura 14. Área das Instalações Sanitárias Unissex 02	102
Figura 15. Área da Lavadeira e DML	103
Figura 16. Área do Depósito de Materiais da DTI.....	105
Figura 17. Área das Mulheres Mil	108
Figura 18. Área da Sala dos Motoristas	109
Figura 19. Área da Coordenadoria de Transporte	111
Figura 20. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03	115
Figura 21. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03.....	119
Figura 22. Área das Instalações Sanitárias Unissex 03	120
Figura 23. Área do Arquivo Central da CGPA 01	123
Figura 24. Área do Depósito de Materiais do CRC e Mulheres Mil.....	125
Figura 25. Área do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) 01	129
Figura 26. Área do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) 02	131
Figura 27. Área do Setor de Arquivo 06 da PROGEP	133
Figura 28. Área do Depósito de Materiais da COPAT 01	134
Figura 29. Área do Arquivo Central da CGPA 02	137
Figura 30. Área do Almoxarifado Central	140
Figura 31. Área do Almoxarifado Transitório	143
Figura 32. Área da Biblioteca	145
Figura 33. Área da Sala de Formação da PROGEP	147
Figura 34. Área das Instalações Sanitárias Femininas 04	151
Figura 35. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 04	155
Figura 36. Área do Auditório	158
Figura 37. Área do Almoxarifado da Obra 01	161
Figura 38. Área do Memorial do IFS	163



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 39. Área do Laboratório da DinovE.....	167
Figura 40. Área do Almoxarifado da Obra 02	170
Figura 41. Área do Depósito de Materiais da COPAT 02	174
Figura 42. Área interna da Subestação Elétrica	179
Figura 43. Área do Depósito de Materiais 03	182
Figura 44. Área da Coordenadoria de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas (CPSPP).....	184
Figura 45. Área da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	186
Figura 46. Área do Setor de Arquivo 02 da PROGEP	188
Figura 47. Área do Setor de Arquivo da PROGEP	190
Figura 48. Área do Setor de Arquivo 03 da PROGEP	192
Figura 49. Área da Coordenadoria de Administração de Pessoal (CADP) / Coordenadoria de Cadastro (CCAD)	194
Figura 50. Área da Diretoria de Administração de Pessoal (DAP).....	198
Figura 51. Área da Recepção / Protocolo.....	200
Figura 52. Área do Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas (DSDPES) ...	203
Figura 53. Área do Setor de Arquivo 04 da PROGEP	205
Figura 54. Área da Coordenadoria de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas (CPSPP).....	207
Figura 55. Área do Setor de Arquivo 05 da PROGEP	209
Figura 56. Área do Núcleo de Apoio Administrativo (NADM)	211
Figura 57. Área do Departamento de Normas e Apoio à Gestão e Saúde (DNAGS).....	213
Figura 58. Área do Depósito de Materiais da DIAE	216
Figura 59. Área do Depósito Mulheres Mil da PROPEX	219
Figura 60. Área da Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) 02	221
Figura 61. Área da Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) 01	223
Figura 62. Área das Instalações Sanitárias Femininas 05	227
Figura 63. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 05	231
Figura 64. Área da Coordenadoria de Sistemas da Informação (CSI) / Governança de Tecnologia da Informação (GovTI)	234
Figura 65. Área da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	236
Figura 66. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	240
Figura 67. Área da Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB).....	243
Figura 68. Área da Coordenadoria Geral da Editora do IFS (CEDIFS)	245
Figura 69. Área do Depósito da Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB)	248
Figura 70. Área das Instalações Sanitárias Femininas 06	252
Figura 71. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 07	256
Figura 72. Área das Instalações Sanitárias Femininas 06	260
Figura 73. Área das Instalações Sanitárias Femininas 07	264
Figura 74. Área do Depósito da PROAD.....	267



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 75. Área da Copa 01	268
Figura 76. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) / Coordenação Geral e Adjunta (UAB)	270
Figura 77. Área do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEDI).....	272
Figura 78. Área da Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE)	275
Figura 79. Área das Instalações Sanitárias Femininas 08	279
Figura 80. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 08	283
Figura 81. Área das Instalações Sanitárias Unissex 08	287
Figura 82. Área do Apoio DGI.....	288
Figura 83. Área do DGA/DGI.....	291
Figura 84. Área da Diretoria de Educação Profissional e Superior (DEPS)	294
Figura 85. Área da Secretaria da PROEN	296
Figura 86. Área da Assessoria de Articulação Educacional (AAE).....	298
Figura 87. Área do Gabinete da PROEN	300
Figura 88. Área da Sala de Reunião da PROEN	301
Figura 89. Área da Reserva de Material da PROPEX.....	303
Figura 90. Área da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	305
Figura 91. Área da Diretoria de Comunicação e Eventos (DICOM)	306
Figura 92. Área da Sala de Reunião do Conselho Superior	307
Figura 93. Área da Diretoria de Comunicação e Eventos (DICOM) - Servidores.....	309
Figura 94. Área da TV Diretoria de Comunicação e Eventos (DICOM).....	310
Figura 95. Área da Coordenadoria Geral da Editora do IFS (CEDIFS)	311
Figura 96. Área da Sala de Extensão da PROPEX	313
Figura 97. Área da Secretaria da PROPEX.....	315
Figura 98. Área da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX).....	317
Figura 99. Área da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)	320
Figura 100. Área da Sala dos Bolsistas da PROPEX	322
Figura 101. Área da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX).....	324
Figura 102. Área da Sala de Pesquisa da PROPEX 02	325
Figura 103. Área do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	327
Figura 104. Área da Sala de Pós-Graduação da PROPEX.....	329
Figura 105. Área do Laboratório de Informática 01	330
Figura 106. Área da Sala Verde	331
Figura 107. Área do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)	333
Figura 108. Área da Sala de Incubadora	334
Figura 109. Área da DinovE (Incubação e IFMaker).....	335
Figura 110. Área da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DinovE).....	337
Figura 111. Área do Laboratório da DinovE.....	338
Figura 112. Área da Reitoria	339





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 113. Área do Laboratório de Informática 02	341
Figura 114. Área do Comitê de Ética	342
Figura 115. Área do Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST).....	344
Figura 116. Área do Depósito de Materiais	346
Figura 117. Área da Copa da PRODIN	347
Figura 118. Área da Secretaria da PRODIN	349
Figura 119. Área da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).....	351
Figura 120. Área do Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI)	353
Figura 121. Área da Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	355
Figura 122. Área do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NEF)	357
Figura 123. Área da Sala de Reunião do Núcleo de Análises Financeiras (NEF)	359
Figura 124. Área da Auditoria Interna (AUDINT)	362
Figura 125. Área da Copa 02	363
Figura 126. Área das Instalações Sanitárias Femininas 09	367
Figura 127. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 09	371
Figura 128. Área da Recepção da Reitoria.....	373
Figura 129. Área da Secretaria 01	375
Figura 130. Área da Secretaria 02	376
Figura 131. Área do Gabinete da Reitoria.....	378
Figura 132. Área da Chefia de Gabinete da Reitoria	380
Figura 133. Área da Suite 01	381
Figura 134. Área da Suite 02.....	382
Figura 135. Área da Suite 03.....	383
Figura 136. Área da Diretoria de Assuntos Administrativos (DIRAD).....	385
Figura 137. Área da Diretoria Executiva	387
Figura 138. Área da Coordenadoria de Apoio Administrativo	389
Figura 139. Área da Assessoria Internacional (AI).....	391
Figura 140. Área da Coordenadoria de Processos Administrativos (CPAD)	394
Figura 141. Área da DTI/CTI - Servidores	395
Figura 142. Área da Ouvidoria.....	397
Figura 143. Área da Assessoria da Procuradoria Federal	399
Figura 144. Área da Procuradoria Federal	401
Figura 145. Área do Departamento de Administração (DADM).....	403
Figura 146. Área da Diretoria de Licitações e Contratos (DLC)	405
Figura 147. Área das Instalações Sanitárias Femininas 10	409
Figura 148. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 10	413
Figura 149. Área da Copa da PROAD	414
Figura 150. Área da Diretoria de Contabilidade, Orçamento de Finanças (DICO).....	417
Figura 151. Área da Assessoria de Administração (ASADM)	419
Figura 152. Área da Sala de Reunião da PROAD.....	420



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 153. Área da Pró-Reitoria de Administração (PROAD).....	422
Figura 154. Área da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	424
Figura 155. Área das Instalações Sanitárias Femininas 11	429
Figura 156. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 11	433
Figura 157. Área da Copa da DIPOP	434
Figura 158. Área da Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP)	437
Figura 159. Área da Sala de Coordenações da DIPOP	440
Figura 160. Área do Gabinete do Diretor da DIPOP	443
Figura 161. Área da Sala de Reunião da DIPOP	444
Figura 162. Área da Sala de Manutenção da DIPOP	446
Figura 163. Área da Coordenadoria de Manutenção da DIPOP	449
Figura 164. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos.....	533
Figura 165. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos.....	533
Figura 166. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	534
Figura 167. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	534
Figura 168. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	535
Figura 169. Sinalização de saída em rampa	535
Figura 170. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	536
Figura 171. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	536
Figura 172. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	537
Figura 173. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	537
Figura 174. Sinalização de porta corta-fogo	538
Figura 175. Sinalização de elevadores (vista da escada)	538
Figura 176. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	539



1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após vistorias realizadas nos meses de **setembro** e **outubro** de **2025** nos diversos ambientes de trabalho da **Reitoria** do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria N.º 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Este Programa de Gerenciamento de Riscos está composto das seguintes etapas:

- a) Objetivo e considerações preliminares;
- b) Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
- e) Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
- f) Monitoramento de exposição aos riscos;
- g) Registro e divulgação dos dados;

Nota: Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

Nota: O presente PGR não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

o retrato numérico do PGR seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.

Nota: *Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*





2. OBJETIVO

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional do IFS, em conjunto com outras iniciativas prevencionistas do instituto.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este programa informa aos colaboradores sobre os riscos, meios para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem-estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

2.1. Objetivo Geral

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente de trabalho.

2.2. Objetivos Específicos

- a) Cumprir e fazer cumprir a Legislação Trabalhista no que se refere à segurança e saúde dos trabalhadores;
- b) Fazer a previsão dos riscos que derivam das atividades executadas;
- c) Determinar as medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;
- d) Difundir uma cultura prevencionista adequada à responsabilidade social como objetivo principal;
- e) Contribuir com subsídios para melhorar a segurança dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos;
- f) Integrar essa cultura à sua atividade profissional, gerando o comprometimento das pessoas envolvidas com aplicação, manutenção e melhoria das medidas de controle da exposição aos agentes ambientais.



3. IDENTIFICAÇÃO DA REITORIA

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0001-00.
- **Contato:** (79) 3711-1400.
- **Endereço:** Rua Dom José Thomaz, 194 - São José – Aracaju/SE.
- **CEP.:** 49015-090.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 296 servidores (Docentes - 22 e Técnicos Administrativos - 274).
- **Locais de trabalho:** Áreas Administrativas, Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Almoxarifado, Salas de aula, Subestação, Estacionamento, Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), Procuradoria Federal, Coordenadoria de Manutenção, Biblioteca, Auditório e Instalações Sanitárias.



Figura 1: Localização da Reitoria.



4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas preventivos do instituto.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano à saúde do trabalhador e são classificados em:

- a) **Agentes Físicos:** ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- b) **Agentes Químicos:** poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- c) **Agentes Biológicos:** vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos;
- d) **Agentes Ergonômicos:** esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, estresse térmico, controle rígido de produtividade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- e) **Acidentes:** máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), eletricidade, armazenamento inadequado, animais peçonhentos, arranjo físico inadequado e outras situações.



5. DIREITOS E DEVERES

5.1. Cabe ao empregador:

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) informar aos trabalhadores:
 - I. os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. as medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. eliminação dos fatores de risco;
 - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. adoção de medidas de proteção individual.

5.2. Cabe ao trabalhador:

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;
- c) colaborar com o instituto na aplicação das Normas Regulamentadoras; e



- d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) as medidas adotadas pela organização;
- d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) durante os treinamentos; e
- b) por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.



6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

6.1. Responsabilidades

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O instituto deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O instituto deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

O instituto deve adotar mecanismos para:

- a) consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver; e
- b) comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O instituto deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.



6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

6.2.1. Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) para as atividades existentes; e
- c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, o instituto deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

6.2.2. Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais

O instituto deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

O instituto deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em



conta:

- a) os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) as medidas de prevenção implementadas;
- c) as exigências da atividade de trabalho; e
- d) a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

6.3. Controle dos riscos

6.3.1. Medidas de prevenção

O instituto deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) a classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo instituto a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de monitoramento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos



trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

6.3.2. Planos de ação

O instituto deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

O instituto deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

O instituto deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do trabalho;
- b) identificar os fatores relacionados com o evento; e
- c) fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

6.4. Preparação para emergências

O instituto deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários



de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

6.5. Documentação

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos; e
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade do instituto, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.



6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.



7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o instituto deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.



8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinaturado responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) treinamento inicial;
- b) treinamento periódico; e
- c) treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) exercícios simulados; ou
- c) habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

considerado como de trabalho efetivo.

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.



9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

9.1. Incêndio

Instruções Gerais

- a) Se você vir um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
 - Remova o lacre de segurança.
 - Mire o jato para a base do fogo.
 - Pressione o gatilho até o fim.
 - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista.
 - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Se você ouve o alarme de incêndio:
 - Trate como se fosse uma emergência real.
 - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco.
 - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Se você for pego pela fumaça:
 - Abaixar-se e vá de joelhos até a saída.
 - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre sua boca e nariz.
- d) Se você ficar preso em uma sala por causa do fogo:
 - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas.
 - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Se você ou uma pessoa está em chamas:
 - Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.

Instruções Específicas

- a) Incêndio no refeitório:





- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
- Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
- Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
- Aguarde os brigadistas.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

b) Incêndio no laboratório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.
- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.
- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue a localidade.

Instruções Operacionais

a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirige ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
- Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.
- Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.
- Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.





- Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Recebe informações sobre o incêndio.
 - Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
 - Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
 - Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas

Instruções Gerais

- a) Contato com a Pele
- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
 - Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
 - As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
 - Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
 - Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
 - Cobrir a área queimada com um pano limpo;
 - Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.
 - Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

NOTA: *Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado.*

NOTA: *Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.*

- b) Contato com os olhos
- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.
 - Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
 - Proceder para um especialista.



- Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso de o produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.
- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
 - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;
 - ✓ Fósforo ou qualquer tipo de chama NÃO deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes. Então, deve-se evitar ligar/desligar interruptores.
- Vazamento de Gás SEM fogo.
 - ✓ Fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
 - ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
 - ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;



- ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás COM fogo.
 - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
 - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
 - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO₂ (dióxido de carbono);
 - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

9.5. Fraturas

Instruções Gerais

- Não movimentar a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;
- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

9.6. Ferimentos ou lesões

Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.
- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.



9.7. Choque Elétrico

Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;
- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro IMEDIATAMENTE.

9.8. Animais Peçonhentos

Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena; o sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;
- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações de correntes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

9.9. Queda com diferença de nível

Instruções Gerais

- Tranquilize a vítima e peça que não se mova e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for ao pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;
- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;



- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

9.10. Desabamento

Instruções Operacionais

a) Qualquer servidor

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
- Preparar para o procedimento de evacuação.

b) Docente

- Preparar para o procedimento de evacuação.
- Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
- Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.

c) Coordenador de Bloco (CB):

- Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
- Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefe Geral de Segurança e brigadistas.
- Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.

d) Chefe Geral de Segurança (CGS):

- Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
- Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.

e) Brigadistas

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
- Isolar a área do desabamento.
- Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
- Remover as vítimas da localidade.



- Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

9.11. Falta de Energia

Instruções Gerais

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.
- Abandonar a Reitoria ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos na Reitoria.



10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para o IFS e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

10.1. Enchente

Instruções Gerais

- a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:
 - Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
 - Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
 - Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
 - Proceder com evacuação dos colaboradores.
- b) Se o nível da água se elevar rapidamente:
 - Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
 - Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
 - Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
 - NUNCA TENHA se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade. EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.
 - NUNCA TENHA mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
 - Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
 - Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
 - NUNCA TENHA evacuar a Reitoria de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.
 - Só evacuar a Reitoria quando o nível da água abaixar.



10.2. Terremoto

Instruções Gerais

a) Durante o terremoto:

- Mantenha a calma: por ser uma situação nova, pode causar pânico. Tente manter-se calmo e transmitir calma aos seus colegas e os alunos.
- Fique onde está; se estiver dentro de um edifício, não saia. Se estiver fora, não entre.
- Abrigue-se: se estiver dentro de uma edificação, abrigue-se embaixo de uma mesa, banco, bancada ou próximo às colunas de sustentação, vão de portas (sem portas), ou corredores e segure em um ponto de apoio. Evite janelas, portas, estantes, paredes com pinturas ou coisas penduradas, ou muros externos até o fim do sismo.
- Ajoelhe-se no chão e segure-se em algum apoio (pé de mesa, etc.).
- Se não houver proteção disponível, ajoelhe-se no chão e cubra sua cabeça com as mãos.
- Em uma cadeira de rodas, trave-a e assuma posição de abraçar suas pernas, cobrindo com as mãos a cabeça e o pescoço.
- Em um laboratório, desligue todos os queimadores, mantas de aquecimento, bicos de Bunsen, e lacre todos os produtos químicos os quais estiver trabalhando antes de abrigar. Não fique próximo a fontes de calor ou produtos químicos que possam respigar durante os tremores.
- Em refeitórios, oficinas e bibliotecas, fique longe de prateleiras ou armários.
- Em aulas, docentes devem garantir que todos os alunos estejam na posição descrita anteriormente.
- Pode ocorrer queda de eletricidade, disparo de alarmes automáticos ou desabamentos. Mantenha sempre a calma.

b) Após o terremoto

- Docentes devem manter os estudantes calmos até a verificação dos danos.
- Não saiam da localidade onde estiverem sem antes avaliar os riscos; pode haver vazamento de gás ou fios de eletricidade soltos.
- A equipe de corte deve realizar a interrupção da energia de blocos danificados.



- Colocar em prática o procedimento de incêndio, desabamento ou evacuação, se necessário.
- Ao proceder a evacuação, evitar com blocos danificados, prestar atenção a possíveis cacos de vidros.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos ou outras fontes de ignição até ter certeza que não existem vazamentos de gás.
- Não toque em equipamentos eletrônicos quebrados ou fios durante o caminho.
- Esteja preparado para tremores secundários.

10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas

Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- NÃO permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;
- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica.

10.4. Aluno armado

Instruções Operacionais

- a) Colaborador percebe, suspeita ou é informado que alguém trouxe uma arma à escola.
 - Tentar conseguir informações como:
 - A arma foi mostrada a alguém ou apenas verbalmente apresentada?
 - Se for informado, a fonte é confiável?
 - Como é a arma?
 - Onde a arma está escondida?
 - O aluno ameaçou alguém? Qual a natureza das ameaças? Qual o possível alvo?



- Qual o estado emocional do aluno?
 - Onde o aluno está agora? Existem muitas pessoas próximas?
 - Avisar ou pedir a alguém para avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Permaneça calmo, não fite demais o aluno, não intervenha sem certeza, não tente desarmar o aluno.
 - Se o aluno armado estiver em sala, o docente deve, sigilosamente, avisar aos docentes das salas vizinhas.
- b) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Ponderar sobre as informações prestadas e chamar a Polícia (190), se necessário.
 - Aguardar a chegada da Polícia antes de qualquer iniciativa.
 - Avisar aos Coordenadores de Blocos para se prepararem para o "Procedimento de Abrigo".
 - Discutir com os policiais sobre a melhor forma de abordagem da ocorrência.
 - São recomendáveis as seguintes ações em conjunto com a Polícia:
 - Risco baixo
 - ✓ O diretor ou colaborador, com bom relacionamento com o aluno, deve chamar o aluno para uma conversa. Verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar o aluno que o acompanhe até uma sala privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
 - ✓ Os policiais devem estar na sala no aguardo.
 - ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
 - Risco médio
 - ✓ Solicitar um colaborador, com bom relacionamento com o aluno que o chame para uma conversa, verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma área com poucos alunos ou colaboradores; não é necessário ser uma área privada. A



ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.

- ✓ Aguardar a ação da Polícia.
- ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- Risco alto
 - ✓ Utilizar procedimento de “Terrorismo”.
- Fatores a se considerar para avaliação do risco:
 - Tipo da arma;
 - Condutas habituais do aluno;
 - Estado emocional, mental e comportamental do aluno;
 - Localização do aluno;
 - Localização da arma;
- É essencial que a Polícia aborde o estudante da forma mais calma possível.
- É SEMPRE MELHOR ESTAR PREPARADO PARA O PIOR CENÁRIO do que ser pego de surpresa.
- SE O SUSPEITO DE POSSUIR UMA ARMA NÃO FOR UM ALUNO, esse deve ser abordado pela polícia.

10.5. Pessoas suspeitas

Instruções Gerais

- a) Colaborador ou aluno percebe uma pessoa suspeita na Reitoria.
 - Informar a um colaborador do suspeito.
 - Pedir outra pessoa para acompanhá-la antes de se aproximar do suspeito.
 - Educadamente cumprimentar o suspeito.
 - Perguntar ao suspeito o motivo de sua visita a Reitoria.
 - Informe a ele que deve se registrar na portaria.
 - Se surgir desconfianças, pedir educadamente que ele se retire.
 - Acompanhar o suspeito até a portaria.
- b) Suspeito se recusa a se retirar.
 - Avisar que a segurança e a polícia serão chamadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Calmamente, afastar-se do suspeito e avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Prestar atenção a pacotes, volumes e forma de agir do suspeito.
 - O Chefe Geral de Segurança deve, imediatamente, chamar a Polícia (190) e acionar o procedimento de abrigo.
 - Caso ouça tiros, deitar-se imediatamente no chão.
- c) Suspeito age com violência.
- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco, brigadistas ou Chefe Geral de Segurança.
 - Chefe Geral de Segurança entra em contato com a Polícia (190) e aciona o procedimento de abrigo.
 - Colaboradores e alunos que estejam fora das edificações devem se afastar o mais rápido possível da zona de perigo, procurando a sala mais próxima.
 - Colaboradores e alunos devem permanecer em silêncio durante o procedimento de abrigo.
- d) Suspeito toma reféns.
- Se o suspeito não está ciente de sua presença, chame imediatamente a Polícia (190), informe todos os detalhes da situação e peça por auxílio.
 - Informe os Coordenadores de Blocos dos blocos adjacentes à área de risco e realize o procedimento de abrigo, sem soar o alarme executando as ações com maior sigilo possível.
 - Aguarde a chegada da Polícia e siga as instruções dos policiais.
 - Caso o suspeito perceba a movimentação, siga todas as instruções por ele determinadas.
- e) Se você é tomado refém.
- Não reagir em hipótese alguma.
 - Siga todas as instruções do suspeito.
 - Fique calmo, acalme os estudantes e colegas.
 - Trate o suspeito da forma mais normal possível.
 - Seja sempre respeitador com o suspeito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Sempre peça permissão para falar, nunca discuta, argumente, ou sugira algo ao suspeito.
- Se aparentarem drogados, redobre as atenções e redobre os cuidados supracitados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS

a) Níveis de exposição, categoria da frequência/probabilidade.

NÍVEL	ESCALA	CONCEITO
1	Muito Baixa	Evento improvável para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo, iniciativa ou ação.
2	Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
3	Média	Evento esperado, de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido, no âmbito da unidade.
4	Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo, iniciativa ou ação.
5	Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa, e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo, iniciativa ou ação.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)

b) Efeitos à saúde, categoria da severidade.

GRAU	ESCALA	CONCEITO
1	Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade; Evento pode ser tratado por meio da atuação dos responsáveis por atividades ou tarefas normais, sem impacto nas metas.
2	Baixo	Pequeno impacto nos objetivos, limitado às áreas envolvidas com o processo, iniciativa ou ação; Evento que pode ser tratado com esforço da gestão, determinar ações de caráter orientativo ou ter reflexo nas metas do processo, iniciativa ou ação; Exige a intervenção do coordenador ou responsável.
3	Médio	Moderado impacto nos objetivos da unidade, porém tratável; Evento que pode ser gerenciado em circunstâncias normais, determinar medidas de caráter corretivo ou chegar à mídia provocando exposição por um curto período; Exige a intervenção do Diretor, Gerente, Chefe de Departamento e demais gestores tático-operacionais.
4	Alto	Significativo impacto nos objetivos, exigindo imediato tratamento; Evento crítico que pode determinar ações de caráter pecuniário (negativo) ou representar um ganho diante de uma oportunidade (positivo); provocar exposição significativa na mídia estadual ou influenciar no alcance da missão da unidade; Exige intervenção da gestão estratégica (Reitor, Pró-Reitor, Diretor-Geral e/ ou diretor sistêmico).
5	Muito Alto	Extraordinário impacto nos objetivos estratégicos e na missão do IFS; O evento pode levar o negócio ou serviço ao colapso, determinar interrupção das atividades ou comprometer a imagem institucional (negativo); ou pode potencializar o negócio ou serviço, determinar a execução das atividades ou fortalecer a imagem institucional (positivo); Exige intervenção dos colegiados competentes.

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Gestão (ME, 2018, adaptado)

c) Grau de risco (GR)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Grau de Risco = Categoria da frequência X Categoria severidade

		SEVERIDADE				
		1	2	3	4	5
FREQÜÊNCIA	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

GRAU DE RISCO						
1 a 4	Baixo	5 a 9	Médio	10 a 14	Alto	15 e 25 Extremo

d) Tabela de grau de prioridade de avaliações

GPA - GRAU DE PRIORIDADE DE AVALIAÇÕES			
GRAU DE RISCO		META PARA AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
1 a 4	Baixo	Não aplicável	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer manutenção dos controles existentes e da evolução das ameaças sob acompanhamento.
5 a 9	Médio	180 dias	Nível de risco dentro do apetite a risco. Requer atividades de monitoramento específicas e atenção do gestor de riscos na manutenção de respostas e controles, reduzindo o risco sem custos adicionais. Realização de análises periódicas.
10 a 14	Alto	60 dias	Nível de risco além do apetite a risco (limite de tolerância a riscos em unidade de gestão). Requer comunicação ao gestor estratégico da unidade para adoção de ação em período determinado (tempestivo) Postergação de medidas só com autorização do gestor estratégico da unidade
15 a 25	Extremo	30 dias	Nível de risco muito além do apetite a risco, portanto, inaceitável. Requer comunicação pelo gestor estratégico à autoridade máxima do IFS, para ser avaliado pelo colegiado de governança competente, à adoção de resposta imediata. Postergação de medidas só com autorização da autoridade máxima.

Fonte: Gestão de Riscos - Avaliação da Maturidade (TCU, 2018, adaptado)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver e implantar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administrar ambientes informatizados, prestar suporte técnico ao usuário e o treinamento, elaborar documentação técnica. Estabelecer padrões, coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados e pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ARQUITETO E URBANISTA	Elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações. Fiscalizar e executar obras e serviços, desenvolver estudos de viabilidade financeiros, econômicos, ambientais. Prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como estabelecer políticas de gestão. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ARQUIVISTA	Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivística. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUDITOR	Realizar auditoria, acompanhar as execuções orçamentárias, financeiras, patrimoniais e de pessoal. Emitir pareceres e elaborar relatórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR DE COZINHA	Auxiliar nas diversas tarefas relacionadas com atividades do restaurante, tais como: preparação de alimentos, limpeza e conservação das dependências do restaurante, lanchonete e dos equipamentos existentes.
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Execução, sob supervisão e orientação, trabalhos relacionados com assistência e orientação educacional, aplicação de recursos audiovisuais na educação e supervisão, administração e inspeção do ensino. Organizar, coletar dados e colaborar na aplicação de testes psicológicos e vocacionais. Assistir aos alunos nas atividades escolares, profissionais e de lazer. Classificar e catalogar recursos audiovisuais.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
COZINHEIRO	Preparar alimentos sob supervisão de nutricionista, de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida. Inspecionar a higienização de equipamentos e utensílios. Auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos. Coordenar atividades da cozinha. Pode participar da execução da faxina da área interna da cozinha, limpeza de máquinas, utensílios e outros equipamentos, utilizando-se de materiais adequados, para assegurar sua utilização no preparo dos alimentos. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
DESENHISTA DE ARTES GRÁFICAS	Interpretar solicitações de desenhos; elaborar desenhos de produtos ou serviços; submeter desenhos à aprovação. Dar acabamento final em desenhos; indicar características de materiais e acabamentos em desenhos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
DESENHISTA-PROJETISTA	Auxiliar arquitetos e engenheiros no desenvolvimento de projetos de construção civil e arquitetura, projetos de ferramentas, produtos da mecânica, moldes e matrizes, coletando dados, elaborando anteprojetos, desenvolvendo projetos, dimensionando estruturas e instalações, especificando materiais, detalhando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	projetos executivos e atualizando projetos conforme obras. Auxiliar na coordenação de projetos; pesquisar novas tecnologias de produtos e processos, verificando viabilidade e coletando dados, aplicando os equipamentos e instrumentos disponíveis, especificando material usado, desenvolvendo protótipos e estimando custo/benefício.
DIAGRAMADOR	Planejar serviços de pré-impressão gráfica. Realizar programação visual gráfica e editar textos e imagens. Operar processos de tratamento de imagem, montar fotolitos e imposição eletrônica. Operar sistemas de prova e copiam chapas. Gravar matrizes para fotogravura, flexografia, calcografia e serigrafia. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental.
ECONOMISTA	Analisar o ambiente econômico; elaborar e executar projetos de pesquisa econômica, de mercado e de viabilidade econômica, dentre outros. Participar do planejamento estratégico e de curto prazo e avaliar políticas de impacto coletivo para o governo, ONG e outras organizações. Gerir programação econômico-financeira; atuar nos mercados internos e externos; examinar finanças empresariais. Exercer mediação, perícia e arbitragem. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ELETRICISTA	Montar, ajustar, instalar, manter e reparar aparelhos e equipamentos elétricos e, tais como motores, dínamos, instrumentos, aparelhos transmissores e receptores de sinais, aparelhos eletrodoméstico, computadores e equipamentos auxiliares e aparelhos de controle e regulação de corrente. Montar e manter instalações elétricas de residências, fábricas e outros estabelecimentos, bem como de embarcações, aviões, automóveis automotores. Instalar e manter as redes de linhas elétricas, de alta e baixa tensão, telefônicas e telegráficas e seu equipamento auxiliar. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ENFERMEIRO-AREA	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Controlar perdas potenciais e reais de processos, produtos e serviços ao identificar, determinar e analisar causas de perdas, estabelecendo plano de ações preventivas e corretivas. Gerencia atividades de segurança do trabalho e do meio ambiente e coordena equipes, treinamentos e atividades de trabalho. Emitir e divulgar documentos técnicos como relatórios, mapas de risco e contratos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ENGENHEIRO/ÁREA	Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, orçar e contratar empreendimentos; coordenar a operação e a manutenção deles. Controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
JORNALISTA	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
MÉDICO-AREA	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar 6 documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	extensão.
MÚSICO (REGENTE)	Arranjar obras musicais, reger e dirigir grupos vocais, instrumentais ou eventos musicais. Estudar e pesquisar música. Editorar partituras, elaborar textos e prestar consultoria na área musical. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
NUTRICIONISTA	Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário; participar de programas de educação nutricional; podem estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias de alimento e ministrar cursos. Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ODONTOLOGO	Atender e orientar pacientes e executar tratamento odontológico, realizando, entre outras atividades, radiografias e ajuste oclusal, aplicação de anestesia, extração de dentes, tratamento de doenças gengivais e canais, cirurgias bucomaxilofaciais, implantes, tratamentos estéticos e de reabilitação oral, confecção de prótese oral e extra-oral. Diagnosticar e avaliar pacientes e planejar tratamento. Realizar auditorias e perícias odontológicas, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO-AREA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PORTEIRO	Fiscalizar, observar e orientar a entrada e saída de pessoas, receber, identificar e encaminhar as pessoas aos destinatários. Abrir e fechar as dependências de prédios. Receber a correspondência e encaminhá-la ao protocolo. Atender e efetuar ligação telefônica. Receber e transmitir mensagens. Manter o quadro de chaves, controlando seu uso e guarda. Comunicar à autoridade competente as irregularidades verificadas. Zelar pela ordem, segurança e limpeza da área sob sua responsabilidade. Inspeccionar os locais ou instalações do prédio, cuja segurança ou conservação implique em maior responsabilidade. Manter em condições de funcionamento os equipamentos de proteção contra incêndio ou quaisquer outros relativos à segurança do prédio. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
PROCURADOR	Representam a administração pública na esfera judicial; prestam consultoria e assessoramento jurídico à administração pública; exercem o controle interno da legalidade dos atos da administração; zelam pelo patrimônio e interesse público
PRODUTOR CULTURAL	Elaborar e colaborar no planejamento e divulgação dos eventos culturais, artísticos e administrativos, bem como de ensino, extensão e pesquisa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLÓGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PROGRAMADOR VISUAL	Planejar serviços de pré-impressão gráfica. Realizar programação visual gráfica e editar textos e imagens. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental. Assessorar nas atividades de ensino,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	pesquisa e extensão.
PSICOLOGO-AREA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
REGENTE	Compõem e arranjam obras musicais, regem e dirigem grupos vocais, instrumentais ou eventos musicais. estudam, pesquisam e ensinam música. editoram partituras, elaboram textos e prestam consultoria na área musical.
SECRETARIO EXECUTIVO	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO DE LABORATORIO AREA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejar atividades agropecuárias. Promover organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizar produção agropecuária. Desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	Realizam levantamentos topográficos e planialtimétricos. Desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo. Assessorar nas atividades de ensino,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA	Realização de instalações e manutenções em sistemas e equipamentos eletroeletrônicos, incluindo a realização de testes, desenvolvimento de circuitos, automação e manutenção preventiva e corretiva.
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; organizar ambiente de trabalho. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM SECRETARIADO	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.
TECNÓLOGO EM COOPERATIVISMO	Planejar, coordenar e supervisionar atividades na área de cooperativismo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNÓLOGO EM RECURSOS HUMANOS	Planejar, executar e acompanhar o desenvolvimento de projetos específicos na área de Recursos Humanos. Estudar a viabilidade técnica - econômica de projetos específicos na área de atuação. Assistir e dar suporte técnico a projetos específicos na área de atuação. Controlar atividades inerentes a projetos específicos na área de atuação. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
TELEFONISTA	Manipular equipamentos telefônicos, estabelecendo comunicações internas e externas.
TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos bem idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em um outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



13. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

a) Relativo ao Ambiente

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050/2015;

- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;

- ✓ Aumentar e distribuir em toda a Reitoria, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;

- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;

- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;

- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;

b) Relativo ao Trabalhador

- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;

- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

***Nota:** Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.*



14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice A, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice B, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice C, mostra o cronograma de ações a serem realizadas durante os meses de vigência do programa.

No apêndice D, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro da **Reitoria**, informando suas características físicas, caracterização dos processos, atividades, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, qualificação dos riscos (servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais), e caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo. As medidas devem ser aplicadas antes de iniciar as atividades com a identificação e reconhecimento do risco, nas situações que se caracterizem como nível de ação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.1. GUARITA PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Roubo e violência	Assaltos, alunos armados e pessoas suspeitas	Perfurações, fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões e morte.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza a conduta de revezamento entre os vigilantes. - Possui coletes à prova de balas (nível III-A); - Possui bota coturno;	- Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo a reitoria; - Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna; - Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores;	1	4	4
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a colocação da tampa e fixação na parede;	1	4	4
Acidentes /	Extintor em	Queimaduras	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	Realiza inspeção periódica;	Providenciar placa	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Probabilidade de incêndio ou explosão	desacordo com as normas	térmicas e morte	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	• O extintor não está obstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Realizar a manutenção do registro;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.2. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui lixeira com tampa e pedal; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.3. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				• Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui lixeira com tampa e pedal; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.4. ESTACIONAMENTO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Céu aberto	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Acidente de trânsito	Acidente de trânsito	Feridas simples e graves, amputação, fraturas, contusões, entorses, luxações, traumatismo, hemorragia e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza a manutenção preventiva nos automóveis; - Substitui o veículo antigo por outro mais moderno; - Planeja seu deslocamento com antecedência, verifica a previsão do tempo no dia anterior, escolhe o modo de deslocamento e o melhor trajeto; - Utiliza revezamento de motoristas;	- Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. - Realizar treinamentos contínuo sobre educação no trânsito;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 4. Área do Estacionamento  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.5. DEPÓSITO DE MATERIAIS 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Dispõe de iluminação adequada (uniformemente e distribuída e difusa);	• Realizar a manutenção das lâmpadas queimadas;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 5. Área do Depósito de Materiais 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.6. COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO			
Tipo de Construção	Alvenaria	COMPETÊNCIAS DO SETOR: Atividades inerentes à manutenção e conservação física, ambiental e patrimonial; Acompanhar os serviços terceirizados de vigilância, manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis; Gerenciar as necessidades de materiais utilizados na área de sua coordenadoria;	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Laje		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.	
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Martelo, furadeira e parafusadeira	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Físico / Radiações Não-Ionizante	Soldagem	Danos aos olhos e lesão na pele	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Possui máscara de solda; - Possui luvas de raspa de couro; - Possui calçado com biqueira composite;	- Providenciar avental de raspa de couro; - Providenciar manga de raspa de couro;	1	3	3
Químico / Vapores	Tintas, solventes e vernizes	Intoxicação, dor de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio, náuseas, irritação das vias respiratórias, olhos e pele,	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza a troca por produtos menos tóxicos (quando possível). - Não reutiliza as embalagens de solventes para outros fins; - Não come ou bebe durante a aplicação e retira a roupa após o término; - Antes de começar a trabalhar com qualquer produto químico	- Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos. - Providenciar avental em PVC;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							há o hábito de ler atentamente o rótulo bem como a ficha de dados de segurança; • O armazenamento de tintas é feito nas embalagens originais, em local arejado e protegido dos raios solares diretos; • Manipula thinner ou outros solventes em áreas ventiladas e abertas; • Quando finaliza sua aplicação, troca as roupas e EPIs sujos de produto. Retira todas as estopas, panos e espumas que contém o produto do local de trabalho e faz o correto descarte ou armazenamento; • É expressamente proibida a descarga de tintas ou resíduos provenientes da pintura, no solo, linhas de água, coletores ou em qualquer outro local; • Mantem as latas de tintas, solventes e vernizes bem fechadas; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui calça e camisa confeccionado em brim; • Possui luva de látex; • Possui calçado com biqueira composite;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	Pneumoconiose, falta de ar, tosse seca, ponta dos dedos inchadas, dermatite, coceira na pele e formação de bolhas ou manchas	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios); • Possui calçado com biqueira composite;	• Realizar treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	1	2	2
Biológico / Bactérias, vírus, fungos e protozoários	Esgoto e fossas sépticas	Leptospirose, hepatite, dermatites, infecção respiratória	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Possui calçado com biqueira composite;	• Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos. • Providenciar macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas; • Providenciar luva de borracha nitrílica;	1	3	3
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte manual de carga.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Possui calçado com biqueira composite;	limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	Ansiedade, depressão, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, úlceras e gastrites.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	3	6
Acidentes / Trabalho em altura	Andaimes	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção minuciosa dos andaimes diariamente ou no início de cada novo turno. Em caso de problemas, avisa a área responsável pela manutenção; • Não utiliza escadas e outros meios sobre o piso de trabalho do andaime, para atingir	• As torres de andaimes, quando não estaiadas ou não fixadas à estrutura, não podem exceder, em altura, 4 vezes a menor	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- lugares mais altos; • Não trabalha em plataforma de trabalho sobre cavaletes que possuem altura superior a 1,5m e largura inferior a 90cm; • O andaime simplesmente apoiado é apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; • Não ocorre o deslocamento das estruturas do andaime com trabalhadores sobre eles; • O andaime simplesmente apoiado, quando montado nas fachadas das edificações, é externamente revestido por tela, de modo a impedir a projeção e queda de materiais; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava- quedas; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia; • Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Possui calçado com biqueira composite;	- dimensão da base de apoio; • A superfície de trabalho do andaime deve ser resistente, ter forração completa, ser antiderrapante, nivelada e possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe; • A atividade de montagem e desmontagem de andaimes deve ser realizada com uso de Sistema de Proteção Individual contra Quedas, com ferramentas com amarração que impeçam sua queda acidental e com isolamento e sinalização da área; • O andaime simplesmente apoiado deve ser apoiado em			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								sapatas sobre base rígida e nivelada e ser fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; • O acesso ao andaime simplesmente apoiado, cujo piso de trabalho esteja situado a mais de 1m de altura, deve ser feito por meio de escadas; • Para trabalhos em altura acima de 2m é necessário que o andaime tenha guarda corpo e rodapé;			
Acidentes / Trabalho em altura	Escadas	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não utiliza escada portátil nas proximidades de portas ou áreas de circulação, de aberturas e vãos e em locais onde haja risco de queda de objetos ou materiais; • A escada portátil é selecionada de acordo com a carga projetada, de forma a resistir ao peso aplicado durante o	• As escadas deverão ter a base de apoio dos montantes suficientemente larga, possuírem travamento entre os dois montantes e	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							acesso ou a execução da tarefa; • As escadas portáteis são usadas por uma pessoa de cada vez;	estarem equipados com dispositivos antiderrapantes nas bases;			
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Qualquer trabalho em altura só se inicia depois de adotadas as medidas de proteção; • Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível; • A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras; • O talabarte e o dispositivo trava-quedas são posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção	• Promover programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura; • Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior; • Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas; • Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos; • Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento; • Sinaliza e limita acesso à áreas de risco; • Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava-quadras; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia; • Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes /	Atividades ou	Sensação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação	• Possui treinamento quanto à	• Providenciar	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Eletricidade em baixa e alta tensão	operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC.	dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	NR-10; • São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão; • Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho; • Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento • Não faz gambiarras na rede elétrica; • Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; • Possui luva isolante de	capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Providenciar protetor facial;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							borracha (AT), classe 00 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Possui calçado com biqueira composite;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 6. Área da Coordenadoria de Manutenção  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 0, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.7. PROGEPI - SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR (SIASS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Coordena e integra ações e programas de saúde para servidores públicos, como perícia médica e odontológica, ações de promoção à saúde, apoio assistencial, readaptação profissional e registro de acidentes no trabalho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda de nível	Ausência de rampa na saliência do piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Colocar uma rampa para que a parte do batente não fique saliente, assim como sinalizá-lo no piso.	1	3	3
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 7. Área da Recepção do SIISS  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.8. PROGEF - SALA DE ENFERMAGEM DO SIASS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Coordena e integra ações e programas de saúde para servidores públicos, como perícia médica e odontológica, ações de promoção à saúde, apoio assistencial, readaptação profissional e registro de acidentes no trabalho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Enfermagem.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulação de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 8. Área da Sala de Enfermagem do SIASS  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.9. PROGEP - ARQUIVO DO SIASS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar a gestão documental do setor.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Enfermeiro / Técnico de Enfermagem / Odontólogo / Médico.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeira	Piso de cimento rústico	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes	• Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso com batente elevado	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Colocar uma rampa para que o batente não fique tão saliente, assim como sinalizá-lo no piso.	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 9. Área do Arquivo do SIASS  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.10. PROGEP - COORDENAÇÃO DO SIASS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Coordena e integra ações e programas de saúde para servidores públicos, como perícia médica e odontológica, ações de promoção à saúde, apoio assistencial, readaptação profissional e registro de acidentes no trabalho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Enfermeiro.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeira	Piso de cimento rústico	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes	• Manter o local de trabalho limpo e organizado; • Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; • Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	2	4
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 10. Área da Coordenação do SIASS



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.11. PROGEPI – SETOR DA PSICOLOGIA DO SIASS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Coordena e integra ações e programas de saúde para servidores públicos, como perícia médica e odontológica, ações de promoção à saúde, apoio assistencial, readaptação profissional e registro de acidentes no trabalho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Odontólogo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 11. Área do Setor de Psicologia do SIASS  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.12. PROGEPI – CONSULTÓRIO MÉDICO 02 DO SIASS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Coordena e integra ações e programas de saúde para servidores públicos, como perícia médica e odontológica, ações de promoção à saúde, apoio assistencial, readaptação profissional e registro de acidentes no trabalho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Médico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 12. Área do Consultório Médico 02 do SIASS  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.13. PROGEF – CONSULTÓRIO MÉDICO 01 DO SIASS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Coordena e integra ações e programas de saúde para servidores públicos, como perícia médica e odontológica, ações de promoção à saúde, apoio assistencial, readaptação profissional e registro de acidentes no trabalho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Médico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações no teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 13. Área do Consultório Médico 01 do SIASS



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.14. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS UNISSEX 02			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo. GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Laje		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Natural		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; - Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. - Possui calçado com biqueira composite para proteção dos	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	biológicos;			
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.15. LAVANDERIA E DML		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Executar as tarefas e técnicas utilizadas nas operações do setor (coleta, separação ou triagem e lavagem).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Realizar a demolição da estrutura em frente ao setor; ✓ Realizar a verificação da situação do baixo volume de água da pia;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 15. Área da Lavadeira e DML
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.16. DEPÓSITO DE MATERIAIS DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado do ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	- Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; - Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; - As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 16. Área do Depósito de Materiais da DTI  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.17. MULHERES MIL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar e coordenar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), as mulheres em situação de vulnerabilidade social.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Assuntos Educacionais / Cozinheiro / Assistente de Aluno / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 9 (nove) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 9 (nove) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 7 (sete) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 8 (oito) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda de nível	Ausência do piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Providenciar piso regular e antiderrapante;	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 17. Área da Mulheres Mil



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.18. PROAD – SALA DOS MOTORISTAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado à realização de refeição.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 18. Área da Sala dos Motoristas  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.19. PROAD – COORDENADORIA DE TRANSPORTE (CT)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades administrativas da coordenação de transporte, tais como: controle de saída e entrada dos veículos da frota do setor, controle de abastecimento e manutenção, controle de planilha de custo operacional, limpeza dos veículos utilização do SIPAC; condução de veículos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Secretariado / Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas,	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							altura; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 19. Área da Coordenadoria de Transporte
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.20. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	• Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.21. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da pia do banheiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.22. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS UNISSEX 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 22. Área da Instalações Sanitárias Unissex 03  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.23. COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO – ARQUIVO CENTRAL 01											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos da CGPA.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Arquivista.									
Piso predominante	Cerâmica										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui toucas descartáveis; • Possuir óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui avental descartável;	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Providenciar álcool líquido e gel 70%. • Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca.	2	3	6
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Caixa contendo arquivos.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar	• Utilizar carrinhos para transporte de materiais; • Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos	1	3	3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	de levantamento e transporte manual de cargas;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.24. DEPÓSITO DE MATERIAIS DO CENTRO DE RECONDICIONAMENTO DE COMPUTADORES (CRC) E MULHERES MIL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Técnico de Tecnologia da Informação / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; - As áreas de circulação estão mantidas desobstruídas;	Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 24. Área do Depósito de Materiais do CRC e Mulheres Mil  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.25. CENTRO DE RECONDICIONADO DE COMPUTADORES (CRC) 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Espaço físico adaptado para o recondicionamento de equipamentos eletroeletrônicos para serem doados em plenas condições operacionais a pontos de inclusão digital, tais como telecentros, escolas públicas, bibliotecas públicas, entre outros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Técnico de Tecnologia da Informação / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Aspirador / Jateador	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas; • Realiza a limpeza fora do setor;	• Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula;	1	2	2
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação	Eventual (Exposição geral, podendo	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		secundária	ser diferente a exposição para cada servidor)					impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Computadores e monitores.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico;	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar calçado	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)					com biqueira composite;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza inspeção periódica; • O extintor não está obstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; • Possui o lacre de segurança intacto;	• Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.26. CENTRO DE RECONDICIONADO DE COMPUTADORES (CRC) 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Técnico de Tecnologia da Informação / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • Possui placa de identificação do hidrante; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante;	• Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							- O vidro da caixa do alarme está sem danos; - Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 26. Área do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) 02 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.27. PROGEF – SETOR DE ARQUIVO (SALA 06)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos da PROGEF.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui avental descartável; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Possui álcool líquido e gel 70%.	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca.	2	3	6
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Caixa contendo arquivos.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.28. DEPÓSITO DE MATERIAIS DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO (COPAT) 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais da COPAT.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):								REGISTRO FOTOGRÁFICO			
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;							Figura 28. Área do Depósito de Materiais da COPAT 01			
								Sem registro fotográfico.			
								Fonte: Os autores.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.29. COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO – ARQUIVO CENTRAL 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos da CGPA.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Arquivista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui avental descartável;	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Providenciar álcool líquido e gel 70%. • Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca.	2	3	6
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Caixa contendo arquivos.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso	• Utilizar carrinhos para transporte de materiais; • Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				- nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	- respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • Possui placa de identificação do hidrante;	• Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção do carrinho quebrado;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 29. Área do Arquivo Central da CGPA 02  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.30. ALMOXARIFADO CENTRAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o ambiente limpo e organizado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação devem estar mantidas desobstruídas; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								prateleiras, jamais em contato com o piso;			
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Utiliza carrinhos para transporte de materiais; - Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; - Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; - Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; - Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	- Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; - Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; - Providenciar cinta ergonômica; - Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; - Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 30. Área do Almoxarifado Central  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.31. ALMOXARIFADO TRANSITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o ambiente limpo e organizado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação devem estar mantidas desobstruídas; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								prateleiras, jamais em contato com o piso;			
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Utiliza carrinhos para transporte de materiais; - Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; - Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; - Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; - Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	- Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; - Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; - Providenciar cinta ergonômica; - Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; - Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 31. Área do Almoarifado Transitório  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.32. BIBLIOTECA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Realizar a manutenção do registro;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 32. Área da Biblioteca  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.33. PROGEP – SALA DE FORMAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Espaço onde se realizam atividades de formação acadêmica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar conjunto de mangueira com 30m; • Providenciar placa de identificação do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 33. Área da Sala de Formação da PROGEP  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.34. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.35. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.36. AUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o ambiente limpo e organizado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação devem estar mantidas desobstruídas; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								prateleiras, jamais em contato com o piso;			
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Utiliza carrinhos para transporte de materiais; - Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; - Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; - Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; - Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	- Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; - Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; - Providenciar cinta ergonômica; - Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; - Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 36. Área do Auditório  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.37. ALMOXARIFADO DA OBRA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								composite;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	Figura 37. Área do Almoxarifado da Obra 01  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.38. MEMORIAL DO IFS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento e exposição de diversos itens antigos do IFS.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 38. Área do Memorial do IFS  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.39. LABORATÓRIO DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (DINOVE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Acompanhar e gerenciar as coordenações de Incubação e Empreendedorismo (CIE) e Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Além disso a DInovE promove a elaboração de políticas, normatização e assessoramento na área de Inovação e Empreendedorismo junto à Reitoria.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação devem estar mantidas desobstruídas;	1	2	2
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				- cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	• Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • As mangueiras estão sem danos e furos; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • Possui placa de	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				identificação do hidrante; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.40. ALMOXARIFADO DA OBRA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	• Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação devem estar mantidas desobstruídas;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 40. Área do Almoarifado da Obra 02 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.41. DEPÓSITO DE MATERIAIS DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO (COPAT) 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o ambiente limpo e organizado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação devem estar mantidas desobstruídas; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								prateleiras, jamais em contato com o piso;			
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Utiliza carrinhos para transporte de materiais; - Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; - Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; - Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; - Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	- Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; - Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; - Providenciar cinta ergonômica; - Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; - Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou	Extintor em desacordo com as	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral,	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
explosão	normas		podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				obstruído; • O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; • O extintor é adequado à classe de incêndio; • O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;	do extintor; • Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; • Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; • Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; • Não possui o lacre de segurança intacto;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.42. SUBESTAÇÃO E ATIVIDADES RELACIONADAS A MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS EM LABORATÓRIOS, ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODA A REITORIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Compõe o sistema de proteção, controle, transmissão e distribuição de energia de alta potência da fonte geradora à consumidora. Além disso transforma a tensão, agindo como pontos de entrega para a demanda.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados Complementares	Não há posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Subestação e redes elétricas de baixa e alta tensão.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui treinamento quanto à NR-10; • São utilizadas a desenergização elétrica, tensão de segurança, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático, sinalização e isolamento; • São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão; • Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho;	• Providenciar protetor facial; • Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							• Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento • Não faz gambiarras na rede elétrica; • Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui vestimentas condutivas; • Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Possui calçado com biqueira composite;					
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível; • Promove programa para capacitação dos	• Garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção; • Todo trabalho em	1	4	4	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							trabalhadores à realização de trabalho em altura; • A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras; • Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas; • Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos; • Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança; • Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento; • Sinaliza e limita acesso à	altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade; • O talabarte e o dispositivo trava-quedas devem ser posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							áreas de risco; • Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular; • Possui dispositivo trava-quedas; • Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia; • Possui calçado com biqueira composite;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Arco elétrico	Contrações musculares, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória, queimadura térmica e morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui vestimentas condutivas; • Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2; • Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso; • Possui calçado com biqueira composite;	• Evitar o acúmulo de corrosão ou poeira nos condutores, isolantes e presença de pragas, como ratos ou cobras, que entram em contato com condutores energizados; • Utilizar sensores que detectam a radiação ultravioleta. Esses sistemas são capazes de abrir os disjuntores e seccionadores do circuito logo após a identificação do arco elétrico; • Providenciar	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								protetor facial;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	

Figura 42. Área interna da Subestação Elétrica

Fonte: Os autores.

Figura 42. Área interna da Subestação Elétrica

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.43. DEPÓSITO DE MATERIAIS 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o ambiente limpo e organizado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico /	Transporte e	Dores	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação	• Utiliza carrinhos	• Na movimentação de	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Levantamento e transporte manual de carga	deposição de diversos materiais	intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 43. Área do Depósito de Materiais 03  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.44. PROGEPI - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EM GESTÃO DE PESSOAS (CPSPP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades administrativas relacionadas ao planejamento e sistematização de programas e projetos em gestão de pessoas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Técnico em Secretariado / Tecnólogo – Formação.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso; • Providenciar 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		outros.					fragmentação e a repetição;	com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 44. Área da Coordenadoria de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas (CPSPP)
							

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.45. PROGEF – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionados à seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 45. Área da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.46. PROGEF – SETOR DE ARQUIVO (SALA 02)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos da PROGEF.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui avental descartável; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Possui álcool líquido e gel 70%.	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca.	2	3	6
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Caixa contendo arquivos.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.47. PROGEF – SETOR DE ARQUIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos da PROGEF.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	• Providenciar 3 (três) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 47. Área do Setor de Arquivo da PROGEP  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.48. PROGEF – SETOR DE ARQUIVO (SALA 03)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos da PROGEF.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui avental descartável; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Possui álcool líquido e gel 70%.	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca.	2	3	6
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Caixa contendo arquivos.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.49. PROGEp – COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (CADP) / COORDENADORIA DE CADASTRO (CCAD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por planejar, supervisionar, cadastrar, revisar e realizar atividades de cadastramento do setor pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Tecnólogo-Formação / Auxiliar em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa,	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4

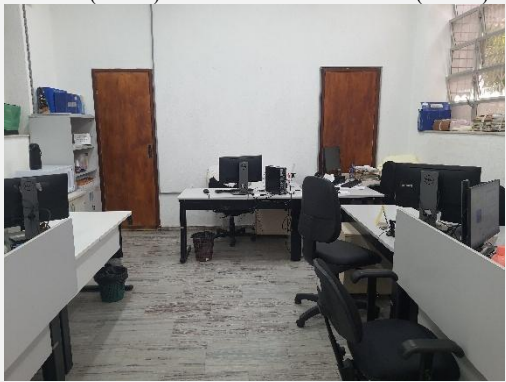


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção da porta de entrada;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 49. Área da Coordenadoria de Administração de Pessoal (CADP) / Coordenadoria de Cadastro (CCAD)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.50. PROGEF – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP) / COORDENADORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO (COFP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A DAP é responsável por auxiliar, gerir, realizar, supervisionar, emitir, elaborar, cadastrar as atividades da área de administração de pessoal. A COFP é responsável por executar atividades relacionadas à folha de pagamento.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Tecnólogo-Formação.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (dez) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico /	Atividades	Ansiedade,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	• Minimiza o estresse no	• Estabelecer pausas,	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Monotonia e repetitividade	monótonas e repetidas	estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desgatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 50. Área da Diretoria de Administração de Pessoal (DAP)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.51. PROTOCOLO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Coordenar as ações de protocolo, inclusive na distribuição de malotes, documentos e correspondências. Estabelecer diretrizes para padronização do protocolo e da gestão documental em toda a Reitoria.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 51. Área da Recepção / Protocolo



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.52. PROGEPI – DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (DSDPES) / COORDENADORIA DE SELEÇÃO E CONTRATOS (CSC) / COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (CDP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: O DSDPES é responsável por planejar, analisar, elaborar, coordenar, acompanhar, orientar as atividades de normas, seleção e desenvolvimento de pessoal. A CSC é responsável por coordenar, planejar, acompanhar as atividades de seleção e contratos. A CDP é responsável por planejar, coordenar, avaliar, propor, executar as atividades de desenvolvimento de pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	GHER: Administrador / Tecnólogo – Formação / Assistente em Administração / Auxiliar de Biblioteca / Economista.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações na parede e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 12 (doze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 13 (treze) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 10 (dez) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 9 (nove) mouse pad com apoio para o pulso;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

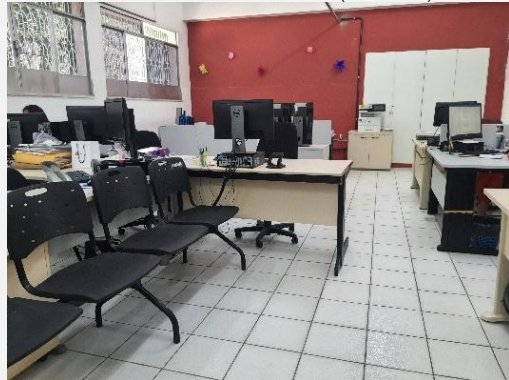
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 13 (treze) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 52. Área do Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas (DSDPES)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.53. PROGEF – SETOR DE ARQUIVO (SALA 04)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos da PROGEF.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui avental descartável; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó. • Possui álcool líquido e gel 70%.	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca.	2	3	6
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Caixa contendo arquivos.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.54. PROGEF - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EM GESTÃO DE PESSOAS (CPSPP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades administrativas relacionadas ao planejamento e sistematização de programas e projetos em gestão de pessoas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Telefonista / Tecnólogo - Formação / Assistente em Administração / Técnico em Secretariado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar,	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 54. Área da Coordenadoria de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas (CPSPP)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.55. PROGEPI – SETOR DE ARQUIVO (SALA 05)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos da PROGEPI.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantém o local de trabalho limpo e organizado; • Possui avental descartável; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui luvas descartáveis de procedimento (látex), sem talco/pó. • Possui álcool líquido e gel 70%.	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca.	2	3	6
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Caixa contendo arquivos.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Utiliza carrinhos para transporte de materiais; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados;	• Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 55. Área do Setor de Arquivo 05 da PROGEP  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.56. PROGEF – NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (NADM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: O NADM é responsável por atividades administrativas relacionadas ao apoio administrativo da PROGEF.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Técnico em Secretariado / Secretário Executivo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Providenciar 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 56. Área do Núcleo de Apoio Administrativo (NADM)
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.57. PROGEPI – DEPARTAMENTO DE NORMAS E APOIO À GESTÃO E SAÚDE (DNAGS) / COORDENADORIA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS (COLEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por atividades administrativas relacionadas às normas e apoio à gestão e saúde. Responsável por atividades administrativas relacionadas ao apoio jurídico. Responsável por atividades administrativas relacionadas à análise de processos administrativos. Responsável por atividades administrativas relacionadas à recuperação de valores. Responsável por atividades administrativas relacionadas ao apoio a auditorias.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 8 (oito) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 8 (oito) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 8 (oito) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 7 (sete) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4

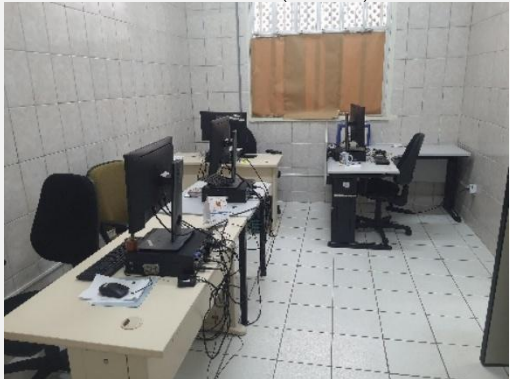


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	para cada servidor)				• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 57. Área do Departamento de Normas e Apoio à Gestão e Saúde (DNAGS)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.58. DEPÓSITO DE MATERIAIS DA DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (DIAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o ambiente limpo e organizado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação devem estar mantidas desobstruídas; • Os produtos devem ficar sobre estrados ou	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								prateleiras, jamais em contato com o piso;			
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Utiliza carrinhos para transporte de materiais; - Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; - Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; - Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; - Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	- Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; - Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; - Providenciar cinta ergonômica; - Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; - Providenciar calçado com biqueira composite;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.59. PROPEX – DEPÓSITO MULHERES MIL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 59. Área do Depósito Mulheres Mil da PROPEX  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.60 COORDENADORIA GERAL DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CGPA) 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar o planejamento, organização e direção sistêmicas das atividades de protocolo, da gestão documental e da proteção especial a documentos de arquivos com valor histórico, probatório e informativo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Arquivista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui avental descartável; • Possui álcool em gel 70%.	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar máscara cirúrgica descartável. • Providenciar luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.	2	3	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.61 COORDENADORIA GERAL DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CGPA) 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar o planejamento, organização e direção sistêmicas das atividades de protocolo, da gestão documental e da proteção especial a documentos de arquivos com valor histórico, probatório e informativo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Arquivista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui toucas descartáveis; • Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante; • Possui avental descartável; • Possui álcool em gel 70%.	• Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; • Providenciar máscara cirúrgica descartável. • Providenciar luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó.	2	3	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Qualitativa	• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 61. Área da Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) 01  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.62. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 62. Área das Instalações Sanitárias Femininas 05  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.63. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 63. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 05  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.64. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI) – COORDENADORIA DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO (CSI) / GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GOVTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A CSI é responsável por identificar, propor, gerenciar, estabelecer, pesquisar, analisar e implantar as atividades de sistemas de informação. A GOVTI é responsável por apresentar, estudar, sugerir, mapear, acompanhar, otimizar as atividades de governança de tecnologia da informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Analista de Tecnologia da Informação / Programador Visual / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 14 (quatorze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 14 (quatorze) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 14 (quatorze) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 12 (doze) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 13 (treze) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Quedas ao mesmo nível	Escada	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Colocar fita antiderrapante nos degraus da escada localizada em frente ao setor;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Tapar a abertura dos vãos da janela;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 64. Área da Coordenadoria de Sistemas da Informação (CSI) / Governança de Tecnologia da Informação (GovTI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.65 DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados às demandas de Tecnologia da Informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral	2	2	4

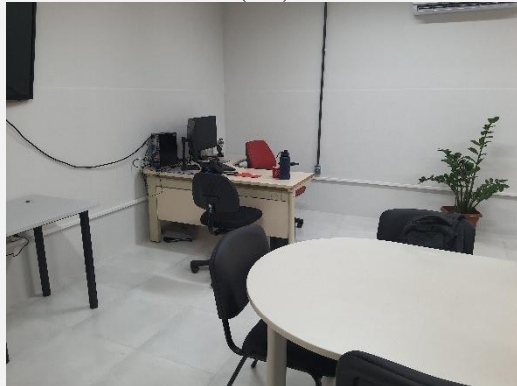


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 65. Área da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.66 COORDENADORIA DE GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CGSTI) / COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por prover aos usuários do campus a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Aspirador / Jateador	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	85 dB	Dosimetria de ruído	• Restringir o acesso a áreas ruidosas;	• Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug;	1	3	3
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; • Providenciar máscara peça semifacial	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; • Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;			
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	• Não foram verificados controles existentes.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; • Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; • Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos;	1	3	3
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e	• Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			diferente a exposição para cada servidor)				braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Equipamentos de rede, desktops, periféricos, estabilizadores, nobreaks, roteador, computadores e monitores.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	• Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; • Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; • Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								sobre os artelhos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 66. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.67 DIRETORIA DE UNIDADES INFORMACIONAIS E PUBLICAÇÕES (DIPUB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades e políticas relacionadas à aquisição, tratamento e disseminação dos recursos informacionais a serem disponibilizados nas bibliotecas do IFS.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			para cada servidor)				• Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;	• hidrante; • Providenciar esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Realizar a manutenção do registro;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 67. Área da Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.68 COORDENADORIA GERAL DA EDITORA DO IFS (CEDIFS) / COORDENADORIA DE EDITORAÇÃO (CED) / COORDENADORIA DE REGISTRO E NORMATIZAÇÃO (CRN) / COORDENADORIA DE RECURSOS EDITORIAIS (CRED)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades e políticas relacionadas à aquisição, tratamento e disseminação dos recursos informacionais a serem disponibilizados nas bibliotecas do IFS.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 68. Área da Coordenadoria Geral da Editora do IFS (CEDIFS)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.69. DEPÓSITO DA DIRETORIA DE UNIDADES INFORMACIONAIS E PUBLICAÇÕES (DIPUB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o ambiente limpo e organizado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação devem estar mantidas desobstruídas;	1	2	2
Ergonômico /	Transporte e	Dores	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação	• Utiliza carrinhos	• Na movimentação de	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Levantamento e transporte manual de carga	deposição de diversos materiais	intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 69. Área do Depósito da Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.70. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.71. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção do mictório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 71. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 07  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.72. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

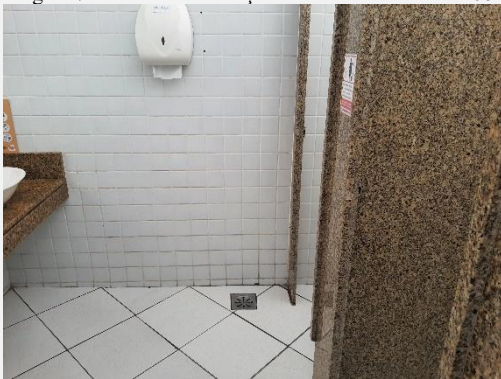
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 72. Área das Instalações Sanitárias Femininas 06  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.73. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.74. DEPÓSITO DA PROAD		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes;	• Manter o ambiente limpo e organizado; • Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula. • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios);	1	2	2
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Ergonômico /	Transporte e	Dores	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação	• Utiliza carrinhos	• Na movimentação de	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Levantamento e transporte manual de carga	deposição de diversos materiais	intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	para transporte de materiais; • Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; • Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; • Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; • Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; • Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; • Providenciar cinta ergonômica; • Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada; • Providenciar calçado com biqueira composite;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.75. COPA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores e colaboradores terceirizados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 75. Área da Copa 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.76. PROEN – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD) / COORDENAÇÃO GERAL E ADJUNTA (UAB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, execução, fomento, acompanhamento e avaliação das atividades e políticas da Educação a Distância (EAD).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Assuntos Educacionais / Pedagogo / Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Audiovisual / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 7 (sete) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 7 (sete) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 7 (sete) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.					liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 76. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) / Coordenação Geral e Adjunta (UAB)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.77. PROEN – NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA (NAEDI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável pelas atividades administrativas referentes a acessibilidade e educação inclusiva.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente Social / Tradutor e Intérprete de Libras / Psicólogo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulação de altura;	• Providenciar 1 (um) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		colona, entre outros.	servidor)				• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 77. Área do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEDI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.78 DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (DIAE) / COORDENAÇÃO DE PROJETOS E ESTÁGIOS (CGPE) / COORDENAÇÃO DE GESTÃO, AÇÕES E PROJETOS EDUCACIONAIS (CGAPE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados às demandas sociais e acadêmicas dos estudantes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Assistente em Administração / Assistente Social / Assistente de Aluno / Odontólogo / Nutricionista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2); • Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do	• Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 7 (sete) mouse pad com apoio para	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							trabalhador; • Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 7 (sete) estações de trabalho com regulagem de altura;	o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armário contendo arquivos	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; • As áreas de circulação estão mantidas desobstruídas;	• Observar rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante; • Realizar a substituição do armário;	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 78. Área da Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE)  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.79. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.80. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.81. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS UNISSEX 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 81. Área das Instalações Sanitárias Unissex 08  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.82. PROEN – APOIO DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE INGRESSO (DGI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por formular, promover, apresentar, executar as atividades de ingressos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Assuntos Educacionais / Bibliotecário-Documentalista / Assistente em Administração / Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 82. Área do Apoio DGI  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.83 PROEN – DEPARTAMENTO DE GESTÃO ACADÊMICA (DGA) / DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE INGRESSO (DGI) / COORDENAÇÃO DE INGRESSO (CING) / COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS (CRA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: O DGA é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a gestão acadêmica. O DGI é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a gestão dos ingressos. A CING é responsável por formular, promover, apresentar, executar as atividades de ingressos. A CRA é responsável por acompanhar, emitir, registrar, encaminhar, supervisionar, cadastrar, configurar, propor, zelar, manter, representar, elaborar e realizar as atividades de registros acadêmicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Auxiliar em Assuntos Educacionais / Bibliotecário-Documentalista / Assistente em Administração / Assistente de Aluno.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 7 (sete) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Iluminação inadequada	Reflexos incômodos	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito; • Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	• Realizar a mudança de layout das mesas ou a colocação de persiana nas janelas de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos e contrastes excessivos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 83. Área do DGA/DGI  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.84 PROEN – DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR (DEPS) / ASSESSORIA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (ATED) / PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL (PI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: O DEPS é responsável por planejar, participar, estabelecer, incentivar, acompanhar, promover e realizar as atividades de educação profissional e superior.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Pedagogo / Economista / Técnico em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar,	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 84. Área da Diretoria de Educação Profissional e Superior (DEPS)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.85. PROEN – SECRETARIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da PROEN. Atendimento ao público; recebimento e envio de documentos; confecção de expedientes e atendimento telefônico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 85. Área da Secretaria da PROEN 
							Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.86. PROEN – ASSESSORIA DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL (AAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável pelas atividades administrativas referente a assessoria de articulação educacional.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Técnico em Secretariado / Pedagogo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulação de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde outros.	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							e a repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 86. Área da Assessoria de Articulação Educacional (AAE) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.87. PROEN – PRÓ-REITORIA DE ENSINO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta, acompanha e avalia as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 87. Área do Gabinete da PROEN



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.88. PROEN – SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realiza atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados da PROEN.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 88. Área da Sala de Reunião da PROEN  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.89. PROPEX – RESERVA DE MATERIAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 89. Área da Reserva de Material da PROPEX Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.90. COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por assessorar a administração em todos os assuntos relacionados à carreira dos docentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 90. Área da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.91. PROPEX – DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS (DICOM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 91. Área da Diretoria de Comunicação e Eventos (DICOM)
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.92. SALA DE REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Deliberar e consultar sobre assuntos acadêmicos e administrativos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Docentes e técnicos administrativos.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 92. Área da Sala de Reunião do Conselho Superior  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.93. PROPEX – DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS (DICOM) - SERVIDORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por planejar, coordenar e executar todas as ações institucionais relacionadas à comunicação, divulgação e organização de eventos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente em Administração / Tecnólogo em Cooperativismo / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (dois) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 93. Área da Diretoria de Comunicação e Eventos (DICOM) - Servidores Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.94. PROPEX – TV DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS (DICOM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 94. Área da TV Diretoria de Comunicação e Eventos (DICOM) 
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.95. COORDENADORIA GERAL DA EDITORA DO IFS (CEDIFS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por planejar, organizar, publicar e difundir materiais editoriais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Auxiliar de Biblioteca.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 95. Área da Coordenadoria Geral da Editora do IFS (CEDIFS)  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.96. PROPEX – SALA DE EXTENSÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;					Figura 96. Área da Sala de Extensão da PROPEX
						

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.97. PROPEX – SECRETARIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da PROPEX. Atendimento ao público; recebimento e envio de documentos; confecção de expedientes e atendimento telefônico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

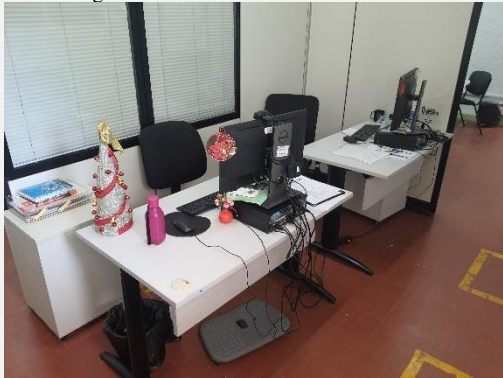


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		outros.					e a repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 97. Área da Secretaria da PROPEX  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.98. PROPEX – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta, acompanha e avalia as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação, extensão, inovação tecnológica, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 98. Área da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.99. PROPEX – DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (DPP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por planejar, instituir, gerir, contratar, ofertar atividades de pesquisa e Pós-Graduação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no piso	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Não foram verificados controles existentes.	• Elevar o piso para que os cabos do rack fiquem organizados e protegidos.	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 99. Área da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.100. PROPEX – SALA DOS BOLSISTAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realizar pesquisas acadêmicas, Desenvolver projetos de pesquisa, Investigar desafios complexos, Pesquisar tecnologias ou conceitos inovadores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Bolsista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 100. Área da Sala dos Bolsistas da PROPEX
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.101. PROPEX – DIRETORIA DE EXTENSÃO E ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIREX)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por planejar, supervisionar, coordenar, propor, fomentar atividades de extensão e articulação com a sociedade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente em Administração / Odontólogo / Técnico em Enfermagem / Cozinheiro / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Músico / Regente.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar,	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 101. Área da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.102. PROPEX – SALA DE PESQUISA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 102. Área da Sala de Pesquisa da PROPEX 02  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.103. PROPEX – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É um órgão colegiado que tem a função de avaliar e acompanhar pesquisas, garantindo que sejam realizadas de forma ética, segura e protegendo os direitos dos participantes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 103. Área do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.104. PROPEX - SALA DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- O local está acessível; - As mangueiras estão enroladas corretamente; - Possui conjunto de mangueira com 30m; - As mangueiras estão sem danos e furos; - A válvula está fechada; - A válvula está sem danos; - Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; - O hidrante possui abrigo; - O hidrante está sem vazamentos; - A porta do abrigo está fechando corretamente; - O abrigo está sem corrosão; - O abrigo está limpo e seco; - A porta do abrigo possui vidro de proteção; - Possui placa de identificação do hidrante; - Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; - Possui abastecimento regular	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 104. Área da Sala de Pós-Graduação da PROPEX  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.105. PROPEX – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 105. Área do Laboratório de Informática 01  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.106. PROPEX - SALA VERDE		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É um espaço educativo voltado para educação ambiental, sensibilização ecológica e promoção da sustentabilidade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 106. Área da Sala Verde  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.107. PROPEX – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 107. Área do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.108. PROPEX – SALA DA INCUBADORA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 108. Área da Sala de Incubadora
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.109. PROPEX - DINOVE (INCUBAÇÃO E IFMAKER)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por coordenar, planejar, assessorar, estimular, incentivar, divulgar, acompanhar e apresentar atividades de ciência e tecnologia.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Realizar a manutenção do botão do interruptor;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						 Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.110. PROPEX - DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (DINOVE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por coordenar, planejar, assessorar, estimular, incentivar, divulgar, acompanhar e apresentar atividades de ciência e tecnologia.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 8 (oito) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 8 (oito) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 7 (sete) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Providenciar 8 (oito) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e	Atividades monótonas e	Ansiedade, estresse,	Permanente (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis,	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
repetitividade	repetidas	depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 110. Área da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DinovE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.111. PROPEX – LABORATÓRIO DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (DINOVE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por coordenar, planejar, assessorar, estimular, incentivar, divulgar, acompanhar e apresentar atividades de ciência e tecnologia.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 111. Área do Laboratório da Dinove
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.112. REITORIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 112. Área da Reitoria  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.113. PROPEX – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 113. Área do Laboratório de Informática 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.114. COMITÊ DE ÉTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por promover a conduta ética no serviço público e acompanhar o cumprimento das normas de integridade pelos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 114. Área do Comitê de Ética  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.115. PRODIN – NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO (NIST) / ESCRITÓRIO DE PROCESSOS (EP)											
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: O NIST é responsável por proteger o colaborador em seu ambiente laboral, buscando minimizar e/ou evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. O EP é responsável por conduzir atividades de mapeamento de processo, modelar, avaliar periodicamente e gerir o portfólio de processos considerados prioritários para a Instituição e a sua governança, sugerir e incentivar adoção de boas práticas e inovações organizacionais visando ao contínuo aprimoramento dos serviços.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira										
Piso predominante	Cerâmica	GHER: Administrador / Engenheiro de Segurança do Trabalho / Técnico em Agropecuária.									
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado										
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa,	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 115. Área do Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.116. PRODIN - DEPÓSITO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais da PRODIN.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados da PRODIN.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 116. Área do Depósito de Materiais  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.117. PRODIN - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores e colaboradores terceirizados da PRODIN.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados da PRODIN.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 117. Área da Copa da PRODIN  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.118. PRODIN – SECRETARIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da PRODIN. Atendimento ao público; recebimento e envio de documentos; confecção de expedientes e atendimento telefônico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		outros.					fragmentação e a repetição;	com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 118. Área da Secretaria da PRODIN 
							Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.119. PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento institucional.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

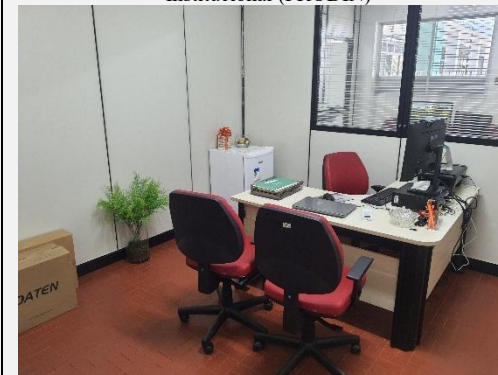
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 119. Área da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.120. PRODIN - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DDI) / NÚCLEO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (NPDI) / NÚCLEO DE ANÁLISES ECONÔMICAS (NAEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: O DDI é responsável por estabelecer políticas e ações institucionais voltadas à valorização dos direitos humanos, diversidade e inclusão; parcerias para o desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. O NPDI é responsável por captar recursos voltados para a implementação da estratégia no âmbito do IFS. O NAEC é responsável por analisar sistematicamente o mercado de trabalho no estado de Sergipe, de modo a elaborar estudos que permitam aos gestores do IFS avaliar o mercado de trabalho associado aos cursos que o Instituto oferta ou pretende oferecer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Economista / Administrador.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico /	Atividades	Ansiedade,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	• Minimiza o estresse no	• Estabelecer pausas,	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Monotonia e repetitividade	monótonas e repetidas	estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 120. Área do Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.121. PRODIN - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (DPG) / DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RISCOS (DGR) / COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO (COPLAN) / NÚCLEO DE GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS (NGCN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A DPG é responsável por coordenar, assessorar, orientar e monitorar o planejamento e a gestão do IFS. O DGR é responsável pela supervisão à operacionalização da gestão de riscos e controles internos em suporte à atuação da Pró-Reitoria junto a unidades estratégicas de gestão. A COPLAN é responsável por coordenar, assessorar, orientar e monitorar o planejamento da Reitoria com articulação com os Campi. O NGCN é responsável pela gestão de continuidade de negócios do IFS.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Assistente em Administração / Administrador / Auditor / Técnico em Secretariado.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção do caixão da porta da entrada;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 121. Área da Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.122. PRODIN – NÚCLEO DE IGUALDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL (NIGEDS) / NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) / NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E ASSÉDIO (NEVIS) / NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL (NEF)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: O NIGEDS é responsável por estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para estudos e práticas em educação da diversidade sexual e de gênero; dentro e fora da instituição. O NAEBI é responsável pela promoção de estudos e ações sobre a temática das relações étnico-raciais. O NEVIS é responsável por desenvolver e fomentar programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão voltados para o enfrentamento à violência e assédio dentro e fora da instituição. O NEF é responsável por oferecer serviços gratuitos de orientação contábil e fiscal à comunidade, ao mesmo tempo em que serve como espaço de formação prática para estudantes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	- Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. - Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; - Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; - Providenciar 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; - Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	ser diferente a exposição para cada servidor)				trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 122. Área do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NEF)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.123. NÚCLEO DE ANÁLISES FINANCEIRAS (NEF) - SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realiza atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Realiza inspeção periódica; - O extintor não está obstruído; - O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; - O extintor é adequado à classe de incêndio; - O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; - Possui o lacre de segurança intacto;	- Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; - Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; - Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor; - Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	1	5	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 123. Área da Sala de Reunião do Núcleo de Análises Financeiras (NEF)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.124. AUDINT – AUDITORIA INTERNA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: A AUDINT é órgão de controle institucional do IFS.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auditor.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 7 (sete) estações de trabalho com regulação de altura;	• Providenciar 7 (sete) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 7 (sete) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa,	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da fechadura da porta lateral;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 124. Área da Auditoria Interna (AUDINT)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.125. COPA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores e colaboradores terceirizados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Realizar a manutenção do botão do interruptor;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 125. Área da Copa 02  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.126. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.127. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Substituir novamente a laje da parte danificada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.128. RECEPÇÃO DA REITORIA			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o instituto ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Laje		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.	
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 128. Área da Recepção da Reitoria  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.129. SECRETARIA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por coordenar, integrar e supervisionar diversas áreas para garantir o bom funcionamento da instituição.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Secretário Executivo / Técnico em Assuntos Educacionais / Assistente em Administração
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 6 (seis) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 7 (sete) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.	para cada servidor)				para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 129. Área da Secretaria 01
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.130. SECRETARIA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						 Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.131. GABINETE DA REITORIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por liderar, administrar e representar a instituição. Atua como “chefe do executivo” dentro da área educacional, garantindo que a instituição funcione de forma eficiente, transparente, democrática e alinhada às políticas públicas de educação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 131. Área do Gabinete da Reitoria 
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.132. CHEFIA DE GABINETE DA REITORIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por organizar, coordenar e acompanhar as atividades administrativas, protocolares e institucionais da Reitoria.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Secretário Executivo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 132. Área da Chefia de Gabinete da Reitoria
							 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.133. SUITE 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Cerâmica	ATIVIDADES: Não se aplica.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Realizar a manutenção do banheiro.	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 133. Área da Suite 01  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.134. SUITE 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Realizar a manutenção do banheiro.	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	
		Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.135. SUITE 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, setor desativado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar;	• Realizar a instalação de ventilador ou aparelho de ar-condicionado;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Realizar a manutenção do banheiro.	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.136. DIRETORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS (DIRAD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por gerenciar, organizar e executar processos administrativos, garantindo que toda a estrutura institucional funcione de forma eficiente, legal e integrada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente em Administração / Secretário Executivo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 136. Área da Diretoria de Assuntos Administrativos (DIRAD)
							 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.137. DIRETORIA EXECUTIVA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por coordenar, integrar e supervisionar as áreas administrativas da reitoria para garantir que tudo funcione de forma organizada e eficiente.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 137. Área da Diretoria Executiva  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.138. COORDENADORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável pelo suporte essencial ao funcionamento geral da instituição, garantindo que as atividades administrativas ocorram de forma organizada, eficiente e conforme as normas internas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Técnico em Assuntos Educacionais / Secretário Executivo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

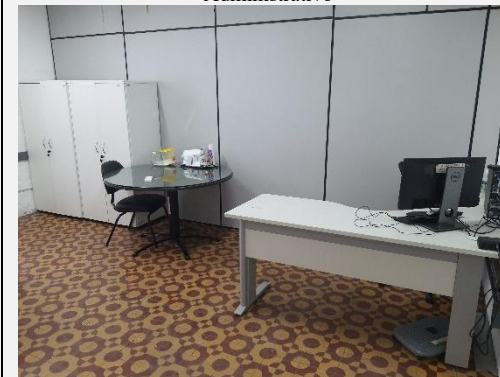
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 138. Área da Coordenadoria de Apoio Administrativo



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.139. ASSESSORIA INTERNACIONAL (AI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por planejar, coordenar e apoiar ações de cooperação internacional, promovendo a inserção do Instituto em atividades, programas e parcerias fora do país.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes /	Reflexos	Fadiga	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	• Realiza a substituição	• Realizar a mudança de	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Iluminação inadequada	incômodos	visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	(Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)			Qualitativa	imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito; • Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	layout das mesas ou a colocação de persiana nas janelas de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos e contrastes excessivos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 139. Área da Assessoria Internacional (AI) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.140. COORDENADORIA DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS (CPAD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por organizar, controlar, padronizar e apoiar a gestão de processos administrativos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa,	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
			servidor)				reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Realizar manutenção na porta do abrigo por ter dificuldade para abrir;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção da porta de entrada.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 140. Área da Coordenadoria de Processos Administrativos (CPAD)
							 Fonte: Os autores.

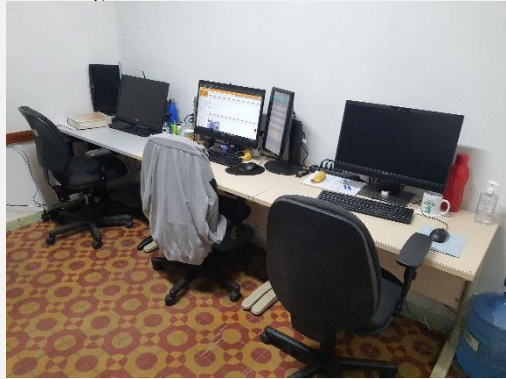


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.141. DTI/CTI - SERVIDORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por prospectar, elaborar, instalar, configurar, manter, assessorar e treinar as atividades de tecnologias de informações da Reitoria.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 141. Área da DTI/CTI - Servidores  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.142. OUVIDORIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por receber, analisar e encaminhar manifestações da comunidade interna e externa, funcionando como um canal oficial de diálogo entre cidadãos, servidores, estudantes e a instituição.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fragmentação e a repetição;	minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 142. Área da Ouvidoria
							 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.143. ASSESSORIA DA PROCURADORIA FEDERAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por apoiar tecnicamente e administrativamente a Procuradoria Federal. Realiza o suporte operacional para que os procuradores possam exercer suas atividades jurídicas de forma eficiente.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Auxiliar em Assuntos Educacionais / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 143. Área da Assessoria da Procuradoria Federal



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.144. PROCURADORIA FEDERAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão de assessoria jurídica que representa e orienta juridicamente o Instituto.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	
Piso predominante	Cerâmica	GHER: Procurador Federal.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 144. Área da Procuradoria Federal 
							Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.145. PROAD – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO (DADM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por coordenar e executar procedimentos e ações administrativas relacionadas às coordenações de almoxarifado, patrimônio, manutenção e transportes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auditor / Administrador / Técnico em Edificações / Assistente em Administração / Economista / Técnico em Eletrotécnica / Assistente de Aluno / Auxiliar de Cozinha / Técnico em Contabilidade.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 13 (treze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 13 (treze) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 13 (treze) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 10 (dez) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 9 (nove) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 145. Área do Departamento de Administração (DADM)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.146. PROAD – DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS (DLC) / COORDENADORIA DE CONTRATOS (COCC) / COORDENADORIA DE APOIO ÀS CONTRATAÇÕES (CACAR) / ASSESSORIA DE LICITAÇÕES (ALC) / DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES (DEL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por planejar, organizar, coordenar, controlar e executar as atividades inerentes aos processos licitatórios e contratos em todas as modalidades.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Administrador / Assistente de Aluno / Auxiliar em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 25 (vinte e cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 25 (vinte e cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 25 (vinte e cinco) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 21 (vinte e um) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 19 (dezenove) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar,	2	2	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.	diferente a exposição para cada servidor)				• Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 146. Área da Diretoria de Licitações e Contratos (DLC)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.147. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 147. Área das Instalações Sanitárias Femininas 10 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.148. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.149. PROAD - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores e colaboradores terceirizados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados da PROAD.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 149. Área da Copa da PROAD  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.150. PROAD – DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO DE FINANÇAS (DICOF) / DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (DCF)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: O DCF é responsável pela execução orçamentária, financeira e contábil do IFS sob a orientação técnica e normativa dos órgãos setorial e central do Sistema de Contabilidade Federal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Técnico em Contabilidade / Técnico em Secretariado / Contador / Auxiliar em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 22 (vinte e duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 22 (vinte e dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 22 (vinte e duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 17 (dezessete) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 17 (dezessete) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.	exposição para cada servidor)				liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	• Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 150. Área da Diretoria de Contabilidade, Orçamento de Finanças (DICOF)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.151. PROAD – ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO (ASADM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da PROAD. Atendimento ao público; recebimento e envio de documentos; confecção de expedientes e atendimento telefônico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Técnico em Secretariado.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 151. Área da Assessoria de Administração (ASADM)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.152. PROAD – SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realiza atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados da PROAD.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 152. Área da Sala de Reunião da PROAD  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.153. PROAD – PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão executivo que planeja, organiza, coordena, acompanha e avalia as atividades e políticas administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contratual.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Eletricista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

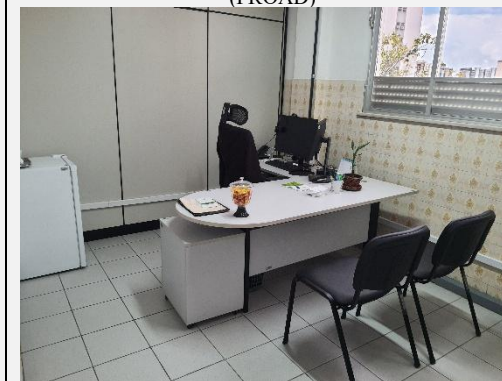
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 153. Área da Pró-Reitoria de Administração (PROAD)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.154. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedagogo / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa,	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							reduzindo a fragmentação e a repetição;	trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Iluminação inadequada	Reflexos incômodos	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Realiza a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito; • Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	• Realizar a mudança de layout das mesas ou a colocação de persiana nas janelas de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos e contrastes excessivos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 154. Área da Comissão Própria de Avaliação (CPA)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.155. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias	Higienização de instalações sanitárias de uso público	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia,	Habitual (Exposição geral, podendo	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
e fungos	coletivo e coleta de lixo	hepatite A, desidratação, febre	ser diferente a exposição para cada servidor)				utilização de luvas; • Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e	• Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desidratação, fadiga e estresse	diferente a exposição para cada servidor)				que não sobrecarrega o colaborador; • Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;				
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o ambiente limpo e organizado; • Possui piso regular e antiderrapante; • Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	• Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• O local está acessível; • As mangueiras estão enroladas corretamente; • Possui conjunto de mangueira com 30m; • As mangueiras estão sem danos e furos; • A válvula está fechada; • A válvula está sem danos; • O hidrante possui abrigo; • O hidrante está sem vazamentos; • A porta do abrigo está	• Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; • Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; • Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fechando corretamente; • O abrigo está sem corrosão; • O abrigo está limpo e seco; • A porta do abrigo possui vidro de proteção; • Possui placa de identificação do hidrante; • Possui abastecimento regular de água no hidrante; • Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; • O vidro da caixa do alarme está sem danos; • Possui a presença de alarme de emergência;	abrigo do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 155. Área das Instalações Sanitárias Femininas 11  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.156. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; - Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; - Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; - Possui vestimenta de corpo inteiro. - Possui calçado com biqueira composite;	- Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; - Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; - Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2);	1	2	2
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A,	Habitual (Exposição geral, podendo ser	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; - Realiza a coleta dos resíduos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A,	1	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
fungos	coleta de lixo	desidratação, febre	diferente a exposição para cada servidor)				(lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; • Possui portas no gabinete para evitar o devassamento; • Possui tampa no vaso sanitário; • Possui papel higiênico; • Possui divisórias entre os mictórios; • Possui os vasos sanitários desentupidos; • Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante; • Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Possui luvas de látex (limpeza). • Possui calçado com biqueira composite; • Possui álcool em gel 70%;	rotavírus e adenovírus; • Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; • Providenciar lixeira com tampa e pedal;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

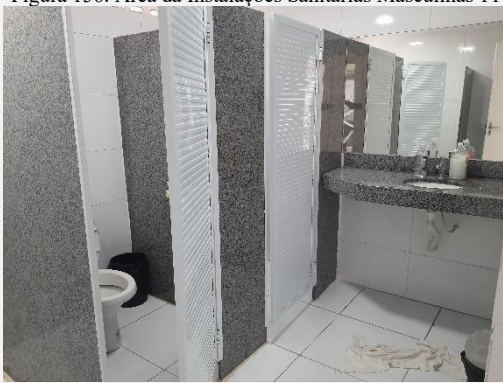
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; - Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Mantem o ambiente limpo e organizado; - Possui piso regular e antiderrapante; - Utiliza placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	Caso derrame óleo e/ou água, limpar o chão imediatamente;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Substituir novamente a laje da parte danificada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.157. DIPOP - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores e colaboradores terceirizados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados da DIPOP.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						 Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.158. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS (DIPOP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados às demandas de infraestrutura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Desenhista-Projetista / Arquiteto e Urbanista / Engenheiro Civil / Técnico de Laboratório / Assistente em Administração / Técnico em Eletrotécnica.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeiras	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco;	• Providenciar respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 12 (doze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 12 (doze) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 8 (oito) mouse	• Providenciar 8 (oito) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							pad com apoio para o pulso; • Possui 12 (doze) estações de trabalho com regulagem de altura;				
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda de objetos	Queda de objetos.	Cortes, traumas, fraturas, morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular;	• Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	1	4	4
Acidentes / Perfurações	Pregos, ferros, vidros, farpas.	Perfuração, infecção, cortes.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui botina produzida em couro nobuck;	• Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 158. Área da Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.159. DIPOP - COORDENAÇÕES		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados às demandas de infraestrutura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Arquiteto e Urbanista / Engenheiro Civil / Porteiro / Engenheiro Eletricista.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeiras	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco;	• Providenciar respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	• Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							• Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;				
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	• Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda de objetos	Queda de objetos.	Cortes, traumas, fraturas, morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular;	• Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	1	4	4
Acidentes / Perfurações	Pregos, ferros, vidros, farpas.	Perfuração, infecção, cortes.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui botina produzida em couro nobuck;	• Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 159. Área da Sala de Coordenações da DIPOP  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.160. DIPOP – GABINETE DO DIRETOR		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados às demandas de infraestrutura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeiras	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco;	• Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	• Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Ergonômico / Monotonia e	Atividades monótonas	Ansiedade, estresse,	Habitual (Exposição)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por	• Estabelecer pausas, quando e onde	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
repetitividade	e repetidas	depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)				meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; • Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; • Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda de objetos	Queda de objetos.	Cortes, traumas, fraturas, morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular;	• Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	1	4	4
Acidentes / Perfurações	Pregos, ferros, vidros, farpas.	Perfuração, infecção, cortes.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui botina produzida em couro nobuck;	• Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 160. Área do Gabinete do Diretor da DIPOP  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fias de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.161. DIPOP – SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Realiza atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados da DIPOP.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 161. Área da Sala de Reunião da DIPOP  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.162. DIPOP – MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de arquivos de obras.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados da DIPOP.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Mantem o local de trabalho limpo e organizado; • Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	• Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; • Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2); • Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 162. Área da Sala de Manutenção da DIPOP Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.163. DIPOP – COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por planejar, executar e acompanhar as ações de manutenção predial, elétrica, hidráulica, mecânica e de infraestrutura da instituição.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeiras	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco;	• Providenciar respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula.	1	2	2
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	• Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. • Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; • Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulação de	• Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; • Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; • Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							altura;	da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	- Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; - Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	- Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; - Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	2	2	4
Acidentes / Queda de objetos	Queda de objetos.	Cortes, traumas, fraturas, morte.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular;	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	1	4	4
Acidentes / Perfurações	Pregos, ferros, vidros, farpas.	Perfuração, infecção, cortes.	Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor)	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui botina produzida em couro nobuck;	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	1	3	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 163. Área da Coordenadoria de Manutenção da DIPOP  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente escura com proteção UV, resistente a impactos, antirrisco contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fias de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Levantamento e transporte manual de carga	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Ritmo excessivo de trabalho	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/007	PROGEP - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	Queda ao mesmo nível	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/023	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo – Arquivo Central 01	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/027	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 06)	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/029	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo – Arquivo Central 02	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/037	Almoxarifado da Obra 01	Levantamento e transporte manual de carga	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/046	PROGEP – Setor de	Ácaros, bactérias e	6 - Médio	Implantar medidas	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Arquivo (Sala 02)	fungos		administrativas / Fornecer EPI	PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/048	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 03)	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/053	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 04)	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/055	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 05)	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/060	Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) 02	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/061	Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) 01	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Médio	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/001	Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/001	Guarita Principal	Hidrante em desacordo com as	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		normas			
R2025/017	Mulheres Mil	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/025	Centro de Recondicionado de Computadores (CRC) 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/026	Centro de Recondicionado de Computadores (CRC) 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/029	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo – Arquivo Central 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/032	Biblioteca	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/033	PROGEP – Sala de Formação	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/037	Almoxarifado da Obra 01	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/038	Memorial do IFS	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/039	Laboratório da	Hidrante em	5 - Médio	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Diretoria de Inovação e empreendedorismo (DINOVE)	desacordo com as normas		administrativas	
R2025/041	Depósito de Materiais da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT) 02	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/050	PROGEP – Diretoria de Administração de Pessoal (DAP) / Coordenadoria de Folha de Pagamento (COFP)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/059	PROPEX - Depósito Mulheres Mil	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/067	Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/084	PROEN – Diretoria de educação Profissional e Superior (DEPS) / Assessoria de Tecnologias Educacionais (ATED) / Procuradoria Educacional	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Institucional (PI)				
R2025/089	PROPEX – Reserva de Material	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/096	PROPEX – Sala de Extensão	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/104	PROPEX - Sala de Pós-Graduação	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/113	PROPEX - Laboratório de Informática 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/123	PRODIN - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NEF) - Sala de Reunião	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/124	AUDINT – Auditoria Interna	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/140	Coordenadoria de Processos Administrativos (CPAD)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/150	PROAD – Diretoria de Contabilidade,	Hidrante em desacordo com as	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Orçamento de Finanças (DICOE) / Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)	normas			
R2025/001	Guarita Principal	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/001	Guarita Principal	Roubo e violência	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno
R2025/002	Instalações Sanitárias 01 - Feminino	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/003	Instalações Sanitárias 01 - Masculino	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/004	Estacionamento	Acidente de trânsito	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Elettricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete classe B (aba total) / Protetor facial / Vestimentas condutivas de acordo com a NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
R2025/007	PROGEP - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/008	PROGEP - Sala de enfermagem do SIASS	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/009	PROGEP - Arquivo do SIASS	Poeira	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/010	PROGEP - Coordenação do SIASS	Poeira	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/010	PROGEP - Coordenação do SIASS	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/011	PROGEP – Setor da Psicologia do SIASS	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/012	PROGEP – Consultório Médico 02 do SIASS	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/013	PROGEP – Consultório Médico 01 do SIASS	Infiltração no teto	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/013	PROGEP – Consultório Médico 01 do SIASS	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/014	Instalações Sanitárias Unissex 02	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/017	Mulheres Mil	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/017	Mulheres Mil	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				administrativas	
R2025/019	PROAD – Coordenadoria de Transporte (CT)	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/019	PROAD – Coordenadoria de Transporte (CT)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/020	Instalações Sanitárias Femininas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/021	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/023	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo – Arquivo Central 01	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/025	Centro de Recondicionado de Computadores (CRC) 01	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/034	Instalações Sanitárias Femininas 04	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/035	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/042	Subestação	Elettricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete classe B (aba total) / Protetor facial / Vestimentas condutivas de acordo com a NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
R2025/042	Subestação	Probabilidade de	4 - Baixo	Implantar medidas	Capacete classe B (aba total) / Protetor facial /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		incêndio ou explosão		administrativas / Fornecer EPI	Vestimentas condutivas de acordo com a NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
R2025/042	Subestação	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
R2025/044	PROGEP - Coordenadoria de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas (CPSPP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/044	PROGEP - Coordenadoria de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas (CPSPP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/045	PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/045	PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/047	PROGEP – Setor de	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Arquivo			administrativas	
R2025/049	PROGEP – Coordenadoria de Administração de Pessoal (CADP) / Coordenadoria de Cadastro (CCAD)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/049	PROGEP – Coordenadoria de Administração de Pessoal (CADP) / Coordenadoria de Cadastro (CCAD)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/050	PROGEP – Diretoria de Administração de Pessoal (DAP) / Coordenadoria de Folha de Pagamento (COFP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/050	PROGEP – Diretoria de Administração de Pessoal (DAP) / Coordenadoria de Folha de Pagamento (COFP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/051	Protocolo	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/051	Protocolo	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/052	PROGEP – Departamento de Seleção e desenvolvimento de Pessoas (DSDPES) / Coordenadoria de Seleção e Contratos (CSC) / Coordenadoria de desenvolvimento de Pessoas (CDP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/052	PROGEP – Departamento de Seleção e desenvolvimento de Pessoas (DSDPES) / Coordenadoria de Seleção e Contratos (CSC) / Coordenadoria de desenvolvimento de Pessoas (CDP)	Infiltração no teto	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/052	PROGEP – Departamento de Seleção e desenvolvimento de	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Pessoas (DSDPES) / Coordenadoria de Seleção e Contratos (CSC) / Coordenadoria de desenvolvimento de Pessoas (CDP)				
R2025/054	PROGEP - Coordenadoria de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas (CPSPP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/054	PROGEP - Coordenadoria de Planejamento e Sistematização de Programas e Projetos em Gestão de Pessoas (CPSPP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/056	PROGEP – Núcleo de Apoio Administrativo (NADM)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/056	PROGEP – Núcleo de Apoio Administrativo (NADM)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/057	PROGEP –	Monotonia e	4 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Departamento de Normas e Apoio à Gestão e Saúde (DNAGS) / Coordenadoria de Legislação e Normas (COLEN)	repetitividade		administrativas	
R2025/057	PROGEP – Departamento de Normas e Apoio à Gestão e Saúde (DNAGS) / Coordenadoria de Legislação e Normas (COLEN)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/060	Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) 02	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/060	Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) 01	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/062	Instalações Sanitárias Femininas 05	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/064	Diretoria de Tecnologia da	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Informação (DTI) – Coordenadoria de Sistemas da Informação (CSI) / Governança de Tecnologia da Informação (GOVTI)				
R2025/064	Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) – Coordenadoria de Sistemas da Informação (CSI) / Governança de Tecnologia da Informação (GOVTI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/065	Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/065	Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/066	Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação (CGSTI) / Coordenadoria de	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Tecnologia da Informação (CTI)				
R2025/067	Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/068	Coordenadoria Geral da Editora do IFS (CEDIFS) / Coordenadoria de Editoração (CED) / Coordenadoria de Registro e Normatização (CRN) / Coordenadoria de Recursos Editoriais (CRED)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/070	Instalações Sanitárias Femininas 06	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/071	Instalações Sanitárias Masculinas 07	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/072	Instalações Sanitárias Femininas 06	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/073	Instalações Sanitárias Femininas 07	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/076	PROEN – Departamento de Educação a Distância	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	(DEAD) / Coordenação Geral e Adjunta (UAB)				
R2025/076	PROEN – Departamento de Educação a Distância (DEAD) / Coordenação Geral e Adjunta (UAB)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/077	PROEN – Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEDI)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/077	PROEN – Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEDI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/078	Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE) / Coordenação de Projetos e Estágios (CGPE) / Coordenação de Gestão, Ações e Projetos Educacionais (CGAPE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/078	Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE) /	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Coordenação de Projetos e Estágios (CGPE) / Coordenação de Gestão, Ações e Projetos Educacionais (CGAPE)				
R2025/079	Instalações Sanitárias Femininas 08	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/080	Instalações Sanitárias Masculinas 08	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/081	Instalações Sanitárias Unissex 08	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/083	PROEN – Departamento de Gestão Acadêmica (DGA) / Departamento de Gestão de Ingresso (DGI) / Coordenação de Ingresso (CING) / Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	Iluminação inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/083	PROEN – Departamento de Gestão Acadêmica (DGA) /	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Departamento de Gestão de Ingresso (DGI) / Coordenação de Ingresso (CING) / Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)				
R2025/083	PROEN – Departamento de Gestão Acadêmica (DGA) / Departamento de Gestão de Ingresso (DGI) / Coordenação de Ingresso (CING) / Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/084	PROEN – Diretoria de educação Profissional e Superior (DEPS) / Assessoria de Tecnologias Educacionais (ATED) / Procuradoria Educacional Institucional (PI)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/084	PROEN – Diretoria de	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	educação Profissional e Superior (DEPS) / Assessoria de Tecnologias Educacionais (ATED) / Procuradoria Educacional Institucional (PI)			administrativas	
R2025/085	PROEN – Secretaria	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/085	PROEN – Secretaria	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/086	PROEN – Assessoria de Articulação educacional (AEE)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/086	PROEN – Assessoria de Articulação educacional (AEE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/087	PROEN – Pró-Reitoria de ensino	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/087	PROEN – Pró-Reitoria de ensino	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/090	Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/090	Comissão Permanente de Pessoal Docente	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	(CPPD)				
R2025/093	PROPEX – Diretoria de Comunicação e Eventos (DICOM) - Servidores	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/093	PROPEX – Diretoria de Comunicação e Eventos (DICOM) - Servidores	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/097	PROPEX – Secretaria	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/097	PROPEX – Secretaria	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/098	PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/099	PROPEX – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/099	PROPEX – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/100	PROPEX – Sala dos Bolsistas	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/100	PROPEX – Sala dos Bolsistas	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/100	PROPEX – Sala dos Bolsistas	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/101	PROPEX – Diretoria de extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/101	PROPEX – Diretoria de extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/103	PROPEX – Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/103	PROPEX – Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/107	PROPEX – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/110	PROPEX - Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/110	PROPEX - Diretoria de Inovação e	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Empreendedorismo (DINOVE)				
R2025/115	PRODIN - Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Escritório de Processos (EP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/115	PRODIN - Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Escritório de Processos (EP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/118	PRODIN – Secretaria	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/118	PRODIN – Secretaria	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/119	PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/119	PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/120	PRODIN - Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI) / Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Institucional (NPDI) / Núcleo de Análises econômicas (NAEC)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/120	PRODIN - Departamento de Desenvolvimento Institucional (DDI) / Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Institucional (NPDI) / Núcleo de Análises econômicas (NAEC)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/121	PRODIN - Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) / Departamento de Gestão de Riscos (DGR) / Coordenação de Planejamento (COPLAN) / Núcleo de Gestão de Continuidade de	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Negócios (NGCN)				
R2025/121	PRODIN - Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) / Departamento de Gestão de Riscos (DGR) / Coordenação de Planejamento (COPLAN) / Núcleo de Gestão de Continuidade de Negócios (NGCN)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/122	PRODIN - Núcleo de Igualdade de Gênero e Diversidade Sexual (NIGEDS) / Núcleo de estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) / Núcleo de Enfrentamento à Violência e Assédio (NEVIS) / Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NEF)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/122	PRODIN - Núcleo de Igualdade de Gênero e Diversidade Sexual (NIGEDS) / Núcleo de estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) / Núcleo de Enfrentamento à Violência e Assédio (NEVIS) / Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NEF)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/124	AUDINT – Auditoria Interna	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/124	AUDINT – Auditoria Interna	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/126	Instalações Sanitárias Femininas 09	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/127	Instalações Sanitárias Masculinas 09	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/128	Recepção da Reitoria	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/129	Secretaria 01	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/129	Secretaria 01	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/131	Gabinete da Reitoria	Monotonia e	4 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		repetitividade		administrativas	
R2025/131	Gabinete da Reitoria	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/132	Chefia de Gabinete da Reitoria	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/132	Chefia de Gabinete da Reitoria	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/136	Diretoria de Assuntos Administrativos (DIRAD)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/136	Diretoria de Assuntos Administrativos (DIRAD)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/137	Diretoria executiva	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/138	Coordenadoria de Apoio Administrativo	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/138	Coordenadoria de Apoio Administrativo	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/139	Assessoria Internacional (AI)	Iluminação inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/139	Assessoria Internacional (AI)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/139	Assessoria Internacional (AI)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/140	Coordenadoria de Processos	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Administrativos (CPAD)				
R2025/140	Coordenadoria de Processos Administrativos (CPAD)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/142	Ouvidoria	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/142	Ouvidoria	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/143	Assessoria da Procuradoria Federal	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/143	Assessoria da Procuradoria Federal	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/144	Procuradoria Federal	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/144	Procuradoria Federal	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/145	PROAD – Departamento de Administração (DADM)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/145	PROAD – Departamento de Administração (DADM)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/146	PROAD – Diretoria de Licitações e Contratos (DLC) / Coordenadoria de Contratos (COCC) / Coordenadoria de Apoio às Contratações (CACAR) / Assessoria De Licitações (ALC) / Departamento De Licitações (DEL)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/146	PROAD – Diretoria de Licitações e Contratos (DLC) / Coordenadoria de Contratos (COCC) / Coordenadoria de Apoio às Contratações (CACAR) / Assessoria De Licitações (ALC) / Departamento De Licitações (DEL)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/147	Instalações Sanitárias Femininas 10	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/148	Instalações Sanitárias Masculinas 10	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/150	PROAD – Diretoria de Contabilidade, Orçamento de Finanças (DICOFF) / Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/150	PROAD – Diretoria de Contabilidade, Orçamento de Finanças (DICOFF) / Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/151	PROAD – Assessoria de Administração (ASADM)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/153	PROAD – Pró-Reitoria de Administração	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/153	PROAD – Pró-Reitoria de Administração	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/154	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/154	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/154	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Iluminação inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/155	Instalações Sanitárias Femininas 11	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/156	Instalações Sanitárias Masculinas 11	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/158	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/158	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/158	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP)	Queda de objetos	4 - Baixo	Fornecer EPI	Capacete classe A (aba total)
R2025/159	DIPOP - Coordenações	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/159	DIPOP - Coordenações	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/159	DIPOP - Coordenações	Queda de objetos	4 - Baixo	Fornecer EPI	Capacete classe A (aba total)
R2025/160	DIPOP – Gabinete do Diretor	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/160	DIPOP – Gabinete do	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Diretor			administrativas	
R2025/160	DIPOP – Gabinete do Diretor	Queda de objetos	4 - Baixo	Fornecer EPI	Capacete classe A (aba total)
R2025/163	DIPOP – Coordenadoria de Manutenção	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/163	DIPOP – Coordenadoria de Manutenção	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/163	DIPOP – Coordenadoria de Manutenção	Queda de objetos	4 - Baixo	Fornecer EPI	Capacete classe A (aba total)
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Esgoto e fossas sépticas	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Macacão impermeável para saneamento / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Radiações Não-Ionizante	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Máscara de solda / Camisa e calça em brim / Avental de raspa / Manga de raspa / Luva de raspa de couro
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Tintas, solventes e vernizes	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara peça semifacial / Camisa e calça em brim / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/017	Mulheres Mil	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/023	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo – Arquivo Central 01	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/025	Centro de Recondicionado de Computadores (CRC) 01	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
R2025/025	Centro de Recondicionado de Computadores (CRC) 01	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo tipo plug
R2025/027	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 06)	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/029	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo – Arquivo Central 02	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/030	Almoxarifado Central	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/031	Almoxarifado Transitório	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/036	Auditório	Levantamento e transporte manual	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		de carga		Fornecer EPI	pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/039	Laboratório da Diretoria de Inovação e empreendedorismo (DINOVE)	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/040	Almoxarifado da Obra 02	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/041	Depósito de Materiais da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT) 02	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/043	Depósito de Materiais 03	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/046	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 02)	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/048	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 03)	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/053	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 04)	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/055	PROGEP – Setor de Arquivo (Sala 05)	Levantamento e transporte manual	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		de carga		Fornecer EPI	pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/058	Depósito de Materiais da Diretoria de Assuntos estudantis (DIAE)	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/064	Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) – Coordenadoria de Sistemas da Informação (CSI) / Governança de Tecnologia da Informação (GOVTI)	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/066	Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação (CGSTI) / Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Álcool Isopropílico	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
R2025/066	Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação (CGSTI) / Coordenadoria de	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Tecnologia da Informação (CTI)				
R2025/069	Depósito de Materiais da Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB)	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/074	Depósito da PROAD	Levantamento e transporte manual de carga	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/099	PROPEX – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/158	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP)	Pregos, ferros, vidros, farpas.	3 - Baixo	Fornecer EPI	Calçado com biqueira composite
R2025/159	DIPOP - Coordenações	Pregos, ferros, vidros, farpas.	3 - Baixo	Fornecer EPI	Calçado com biqueira composite
R2025/160	DIPOP – Gabinete do Diretor	Pregos, ferros, vidros, farpas.	3 - Baixo	Fornecer EPI	Calçado com biqueira composite
R2025/163	DIPOP – Coordenadoria de Manutenção	Pregos, ferros, vidros, farpas.	3 - Baixo	Fornecer EPI	Calçado com biqueira composite
R2025/002	Instalações Sanitárias 01 - Feminino	Higienização de instalações sanitárias de uso	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		público coletivo e coleta de lixo			pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/002	Instalações Sanitárias 01 - Feminino	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/002	Instalações Sanitárias 01 - Feminino	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/003	Instalações Sanitárias 01 - Masculino	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/003	Instalações Sanitárias 01 - Masculino	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/003	Instalações Sanitárias 01 - Masculino	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/005	Depósito de Materiais 01	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/005	Depósito de Materiais 01	Iluminação inadequada	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/006	Coordenadoria de Manutenção	Poeira Mineral – Sílica, cimento e	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão (malha)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		cal		Fornecer EPI	pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/014	Instalações Sanitárias Unissex 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/014	Instalações Sanitárias Unissex 02	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/014	Instalações Sanitárias Unissex 02	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/016	Depósito de Materiais do Departamento de Tecnologia da Informação	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/016	Depósito de Materiais do Departamento de Tecnologia da Informação	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/020	Instalações Sanitárias Femininas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/020	Instalações Sanitárias Femininas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/020	Instalações Sanitárias Femininas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/021	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/021	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/021	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/024	Depósito de Materiais do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) e Mulheres Mil	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/025	Centro de Recondicionado de Computadores (CRC) 01	Elettricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
R2025/025	Centro de Recondicionado de	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Computadores (CRC) 01				
R2025/028	Depósito de Materiais da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT) 01	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/030	Almoxarifado Central	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/030	Almoxarifado Central	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/030	Almoxarifado Central	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/031	Almoxarifado Transitório	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/031	Almoxarifado Transitório	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/031	Almoxarifado Transitório	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/034	Instalações Sanitárias Femininas 04	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/034	Instalações Sanitárias	Queda ao mesmo	2 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Femininas 04	nível		administrativas	
R2025/034	Instalações Sanitárias Femininas 04	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/035	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/035	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/035	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/036	Auditório	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/036	Auditório	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/036	Auditório	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/039	Laboratório da Diretoria de Inovação	Armazenamento inadequado de	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	e empreendedorismo (DINOVE)	materiais			
R2025/039	Laboratório da Diretoria de Inovação e empreendedorismo (DINOVE)	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/040	Almoxarifado da Obra 02	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/040	Almoxarifado da Obra 02	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/041	Depósito de Materiais da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT) 02	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/041	Depósito de Materiais da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT) 02	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/041	Depósito de Materiais da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT) 02	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/043	Depósito de Materiais 03	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/043	Depósito de Materiais 03	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	com biqueira composite
R2025/058	Depósito de Materiais da Diretoria de Assuntos estudantis (DIAE)	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/058	Depósito de Materiais da Diretoria de Assuntos estudantis (DIAE)	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/058	Depósito de Materiais da Diretoria de Assuntos estudantis (DIAE)	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/059	PROPEX - Depósito Mulheres Mil	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/061	Instalações Sanitárias Femininas 05	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/062	Instalações Sanitárias Femininas 05	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/062	Instalações Sanitárias Femininas 05	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/063	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/066	Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação (CGSTI) / Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Elettricidade em baixa tensão	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
R2025/066	Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação (CGSTI) / Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Fumos metálicos	2 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/069	Depósito de Materiais da Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB)	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/069	Depósito de Materiais da Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB)	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/070	Instalações Sanitárias Femininas 06	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/070	Instalações Sanitárias Femininas 06	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/070	Instalações Sanitárias Femininas 06	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/071	Instalações Sanitárias Masculinas 07	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/071	Instalações Sanitárias Masculinas 07	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/071	Instalações Sanitárias Masculinas 07	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/072	Instalações Sanitárias Femininas 06	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/072	Instalações Sanitárias Femininas 06	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/072	Instalações Sanitárias Femininas 06	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/073	Instalações Sanitárias Femininas 07	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/073	Instalações Sanitárias Femininas 07	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/073	Instalações Sanitárias	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Femininas 07			administrativas / Fornecer EPI	Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/074	Depósito da PROAD	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/074	Depósito da PROAD	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
R2025/078	Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE) / Coordenação de Projetos e Estágios (CGPE) / Coordenação de Gestão, Ações e Projetos Educacionais (CGAPE)	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/078	Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAE) / Coordenação de Projetos e Estágios (CGPE) / Coordenação de Gestão, Ações e Projetos Educacionais (CGAPE)	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/079	Instalações Sanitárias	Higienização de	2 - Baixo	Implantar medidas	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Femininas 08	instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo		administrativas / Fornecer EPI	Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/079	Instalações Sanitárias Femininas 08	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/079	Instalações Sanitárias Femininas 08	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/080	Instalações Sanitárias Masculinas 08	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/080	Instalações Sanitárias Masculinas 08	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/080	Instalações Sanitárias Masculinas 08	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/081	Instalações Sanitárias Unissex 08	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
R2025/081	Instalações Sanitárias Unissex 08	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/081	Instalações Sanitárias Unissex 08	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/116	PRODIN - Depósito de Materiais	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/123	PRODIN - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NEF) - Sala de Reunião	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/126	Instalações Sanitárias Femininas 09	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/126	Instalações Sanitárias Femininas 09	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/126	Instalações Sanitárias Femininas 09	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/127	Instalações Sanitárias Masculinas 09	Higienização de instalações	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo		Fornecer EPI	látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/127	Instalações Sanitárias Masculinas 09	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/127	Instalações Sanitárias Masculinas 09	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/133	Suite 01	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/134	Suite 02	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/135	Suite 03	Estresse Térmico	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/147	Instalações Sanitárias Femininas 10	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/147	Instalações Sanitárias Femininas 10	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/147	Instalações Sanitárias Femininas 10	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					com biqueira composite
R2025/148	Instalações Sanitárias Masculinas 10	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/148	Instalações Sanitárias Masculinas 10	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/148	Instalações Sanitárias Masculinas 10	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/155	Instalações Sanitárias Femininas 11	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/155	Instalações Sanitárias Femininas 11	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/155	Instalações Sanitárias Femininas 11	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/156	Instalações Sanitárias Masculinas 11	Higienização de instalações sanitárias de uso	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		público coletivo e coleta de lixo			pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/156	Instalações Sanitárias Masculinas 11	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
R2025/156	Instalações Sanitárias Masculinas 11	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
R2025/158	Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP)	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2
R2025/159	DIPOP - Coordenações	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2
R2025/160	DIPOP – Gabinete do Diretor	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2
R2025/162	DIPOP – Manutenção	Ácaros, bactérias e fungos	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luva descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
R2025/163	DIPOP – Coordenadoria de Manutenção	Poeira	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
PO2024/001	Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/001	Guarita Principal	Roubo e violência	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno
PO2024/002	Dormitório dos Motoristas	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/003	Sala de Aula 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/003	Sala de Aula 01	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/003	Sala de Aula 01	Queda ao mesmo nível	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/004	Laboratório de Informática 01	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PO2024/005	Instalações Sanitárias 01 - Feminino	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
PO2024/005	Instalações Sanitárias 01 - Feminino	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/005	Instalações Sanitárias 01 - Feminino	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/005	Instalações Sanitárias 01 - Feminino	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
PO2024/006	Instalações Sanitárias 01 - Masculino	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
PO2024/006	Instalações Sanitárias 01 - Masculino	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/006	Instalações Sanitárias 01 - Masculino	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PO2024/006	Instalações Sanitárias 01 - Masculino	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
PO2024/007	Área Técnica DML	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/007	Área Técnica DML	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/008	Almoxarifado	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/009	Assistência Social	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/010	Auditório	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/011	Estacionamento	Acidente de trânsito	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/011	Estacionamento	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/012	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/013	Biblioteca - Sala de Estudo em Grupo 01	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PO2024/014	Biblioteca - Sala de Estudo em Grupo 02	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/015	Biblioteca - Recepção	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/015	Biblioteca - Recepção	Postura inadequada	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/016	Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	Postura inadequada	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/017	Biblioteca - Acervo	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/017	Biblioteca - Acervo	Queda ao mesmo nível	6 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/018	Sala de Aula 07	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/019	Sala de Aula 06	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/020	Instalações Sanitárias 02 - Feminino	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
PO2024/020	Instalações Sanitárias 02 - Feminino	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PO2024/020	Instalações Sanitárias 02 - Feminino	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/020	Instalações Sanitárias 02 - Feminino	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
PO2024/021	Instalações Sanitárias 02 - Masculino	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
PO2024/021	Instalações Sanitárias 02 - Masculino	Queda ao mesmo nível	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/021	Instalações Sanitárias 02 - Masculino	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/021	Instalações Sanitárias 02 - Masculino	Vapores e gases	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionadas em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
PO2024/022	Sala Técnica de Tecnologia da Informação	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PO2024/023	Espaço Convivência	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/023	Espaço Convivência	GLP	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/024	Direção Geral (DG)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/024	Direção Geral (DG)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/025	Sala dos Professores	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/026	Gerência de Administração (GADM)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/026	Gerência de Administração (GADM)	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/026	Gerência de Administração (GADM)	Monotonia e repetitividade	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/026	Gerência de Administração (GADM)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/027	Gerência de Ensino (GEN)	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/028	Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PO2024/029	Laboratório de Práticas	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/030	Sala de Aula 05	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/031	Sala de Aula 04	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/032	Sala de Aula 03	Não existente	Não existente	N.A.	N.A.
PO2024/033	Sala de Aula 02	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Abastecimento com inflamáveis líquidos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Animais peçonhentos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Ferramentas impróprias ou defeituosas	2 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Camisa e calça em brim / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Máquinas e equipamentos sem proteção	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Radiação não-ionizante	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Boné tipo árabe / Camisa e calça em brim / Protetor solar
PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Ritmo excessivo de trabalho	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/034	Coordenadoria de Manutenção	Ruído	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha
PO2024/035	Subestação Elétrica	Elettricidade em baixa e alta tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete classe B (aba total) / Protetor facial / Vestimentas condutivas de acordo com a NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
PO2024/035	Subestação Elétrica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Médio	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/035	Subestação Elétrica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
PO2024/035	Subestação Elétrica	Probabilidade de incêndio ou explosão	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

PO2024/035	Subestação Elétrica	Trabalho em altura	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Avaliar os riscos ergonômicos que existem nas máquinas, equipamentos, postos de trabalho e execução das atividades laborais	Reitoria	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Fisioterapeuta	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Representar visualmente todos os riscos aos quais os colaboradores estão sujeitos ao utilizar espaços, equipamentos, suprimentos e realizar tarefas	Reitoria	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Confeccionar os mapas de risco e fixá-los nos corredores	N.A.	180 dias
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Combater a má postura corporal e a fadiga originada por esforços excessivos ou repetitivos no ambiente de trabalho	Reitoria	Fisioterapeuta	Técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos	N.A.	365 dias
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Minimizar os impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente.	Reitoria	Colaboradores terceirizados da área da limpeza	Analisar os resíduos gerados, classificar, quantificar, armazenar, identificar e então destinar.	N.A.	365 dias
5	Providenciar uma limpeza periódica	Evitar a transmissão de	Reitoria	Colaboradores	Realizando	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	doenças e menor consumo de energia		terceirizados da área de refrigeração	manutenções periódicas		
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Manter o controle da entrega dos EPIs	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Entregar ao servidor no momento da entrega do EPI a ficha para que seja assinada a sua retirada	N.A.	180 dias
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	Permitir que trabalho seja feito com mais qualidade e segurança	Reitoria	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar treinamentos sobre diferentes temas na modalidade online e presencial	N.A.	180 dias
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Reitoria	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção via licitação	N.A.	180 dias
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Reitoria	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção dos extintores via licitação	N.A.	180 dias
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo	Setores administrativos	Departamento de Licitações e Contratos	Realizar as medidas administrativas	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
		cumprimento das leis e regulamentos.	diversos	(DLC)	recomendadas através da licitação dos mobiliários		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	PROGEP – Arquivo Central / PROGEP – Setor de Arquivo / Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) / Diretoria de Assuntos estudantis (DIAE)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Depósitos de Materiais / Almoxarifado	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao esforço físico intenso.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita Principal	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a esgoto e fossas sépticas	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de manutenção	Empresa contratada	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Vários locais da Reitoria	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
		regulamentos.					
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à possibilidade de acidentes de trânsito	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Estacionamento	Empresa contratada	Realizar treinamentos e as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	PROEN – Departamento de Gestão Acadêmica (DGA) / Departamento de Gestão de Ingresso (DGI) / Coordenação de Ingresso (CING) / Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) Assessoria Internacional (AI) Comissão Própria de Avaliação (CPA) Depósito de Materiais 01	Coordenadoria de Manutenção	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	PROGEP – Consultório Médico 01 do SIASS / PROAD – Coordenadoria de Transporte (CT) /	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
			PROGEP – Departamento de Seleção e desenvolvimento de Pessoas (DSDPES) / Coordenadoria de Seleção e Contratos (CSC) / Coordenadoria de desenvolvimento de Pessoas (CDP)				
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Subestação Elétrica / Coordenadoria de Manutenção / CTI / DTI / CRC	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a pregos, ferros, vidros, farpas.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	DIPOP	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a	Zelar pela segurança das pessoas e pelo	DIPOP	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho	Realizar treinamentos e	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	exposição a queda de objetos.	cumprimento das leis e regulamentos.		(NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	fornecer EPI adequado ao risco		
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Manutenção / PROGEP – Arquivo Central / PROGEP – Setor de Arquivo / Almoxarifado / Laboratório da Diretoria de Inovação e empreendedorismo (DINOVE) / Depósito de Materiais	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações sanitárias / PROGEP - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) / Mulheres Mil / Diretoria de	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
			Tecnologia da Informação (DTI) – Coordenadoria de Sistemas da Informação (CSI) / Governança de Tecnologia da Informação (GOVTI) / PROPEX – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)				
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à radiação não-ionizante	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Manutenção	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias e demais áreas	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas através de treinamentos	N.A.	90 dias
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita principal	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
28	Providenciar as medidas corretivas	Zelar pela segurança das	Coordenadoria de	Núcleo Institucional de	Realizar	N.A.	180



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído	peças e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Manutenção / DTI / CRC	Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco		dias
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Manutenção	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores e gases.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias / CTI / DTI / CRC	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Empresa contratada	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
31	Avaliação global do PGR	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos	Reitoria	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2026)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)							X	X	X	X	X	X
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	X	X										
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).										X	X	X
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.									X	X	X	X
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.									X	X	X	X
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.									X	X		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.									X	X		
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.				X								
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao esforço físico intenso.				X								
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a esgoto e fossas sépticas									X	X		
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico				X								
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à possibilidade de acidentes de trânsito				X								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2026)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.				X								
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes				X	X							
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.									X	X		
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a pregos, ferros, vidros, farpas.									X	X		
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de objetos.				X								
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.				X								
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.									X	X		
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.				X								
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à radiação não-ionizante									X	X		
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.				X								
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.									X	X		
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído									X	X		
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.									X	X		
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores e gases.									X	X		
31	Avaliação global do PGR							X	X	X	X	X	X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

***Observações:** Estas datas poderão ser alteradas de acordo com as necessidades e disponibilidades para melhor andamento do programa, como também poderão ser dados outros treinamentos não especificados no programa, mas que venham torná-lo mais eficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
1	Coordenadoria de Manutenção	Físico	Ruído proveniente do martelo, furadeira e parafusadeira
2	Centro de Recondicionado de Computadores (CRC) 01	Químico	Estanho
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
3	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Químico	Estanho
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
		Físico	Ruído proveniente do aspirador / jateador
4	Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Químico	Estanho
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
		Físico	Ruído proveniente do aspirador / jateador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

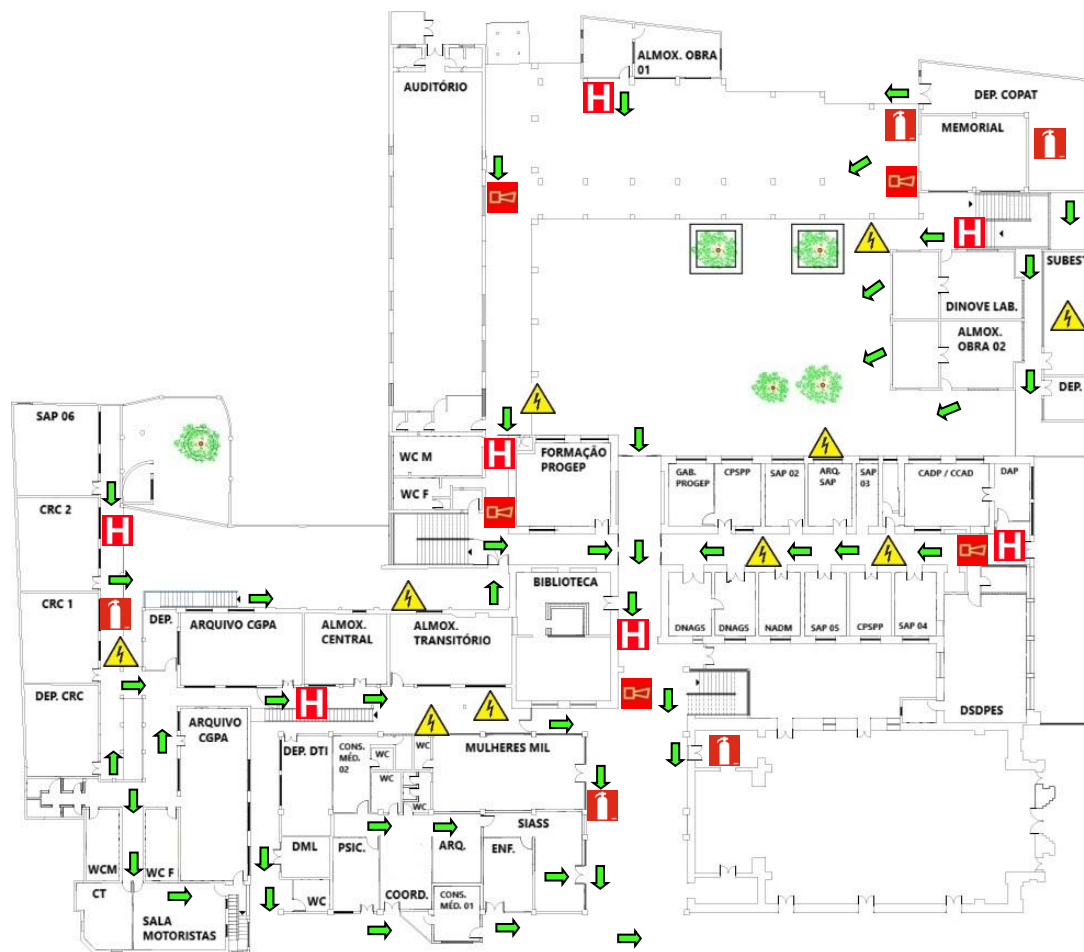
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA

ORGÃO	ENDEREÇO	CONTATO	DISTÂNCIA PARA O IFS REITORIA (Km)
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	R. Siriri, 805 - Centro, Aracaju - SE, 49010-450	193	1,7 Km
Guarda Municipal	Av. Ivo do Prado, 904 - São José, Aracaju - SE, 49100-065	153	500 m
Polícia Militar	Rua Itabaiana, 336 - Centro, Aracaju - SE, 49010-170	190	450 m
Polícia Civil	R. Divina Pastora, 1152 - Getúlio Vargas, Aracaju - SE, 49055-220	197	2,4 Km
Polícia Federal	Av. Augusto Franco, 2260 - Siqueira Campos, Aracaju - SE, 49075-100	194	4,2 Km
Polícia Rodoviária Estadual	-	198	-
Polícia Rodoviária Federal	Av. Maranhão, 1890 - Santos Dumont, Aracaju - SE, 49087-420	191	5,5 Km
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Siqueira Campos, 1117, R. Sergipe, 1001 - Siqueira Campos, Aracaju - SE, 49075-540	192	3,2 Km
Hospital Regional (mais próximo)	Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho, Av. Pres. Tancredo Neves, 7501 - Capucho, Aracaju - SE, 49095-000	079 3216 2600	5,4 Km



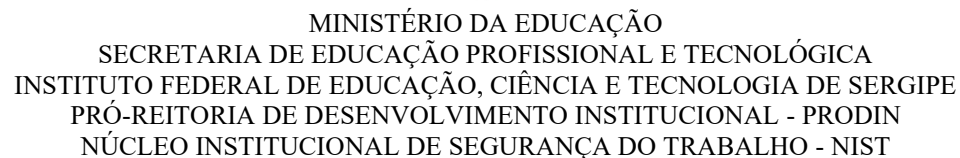
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DA REITORIA (PAVIMENTO TÉRREO)



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



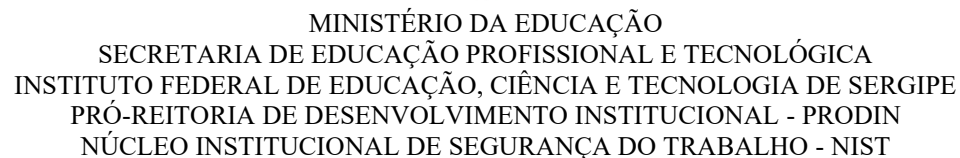


O mapa do primeiro andar do Hospital de Referência de São Paulo apresenta a seguinte distribuição de áreas:

- Áreas de Atendimento e Diagnóstico:** SALA POS-GRAD., LAB. INF. 01, SALA VERDE, DIREX, BOLSISTAS, DPP, SEC., GAB., SALA DE EXTENSÃO, DEP. MULHERES MIL, DEP. PROPEX, CGPA, CGSTI / CTI, DTI, GOVERN., WC F, WC M, WC, CSI, APOIO DGI, DGA / DGI, DEPS, AAE, REUNIÃO.
- Áreas de Apoio e Administrativo:** SALA PESQ. PROPEX, CEP, SALA POS-GRAD., LAB. INF. 01, SALA VERDE, PROFEPT, LAB. INCUBAÇÃO, TV DICOM, DICOM SERVIDORES, CEDIFS, RESERVA MATERIAIS PROPEX, CPPD, DICOM RADIO, CONSELHO SUPERIOR, COPA, DIPUB, DEP., GAB., SEC., AAE, REUNIÃO.
- Áreas de Emergência e Acesso:** Portas de emergência (H) e portas de acesso (A) são indicadas por símbolos vermelhos e setas verdes.



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

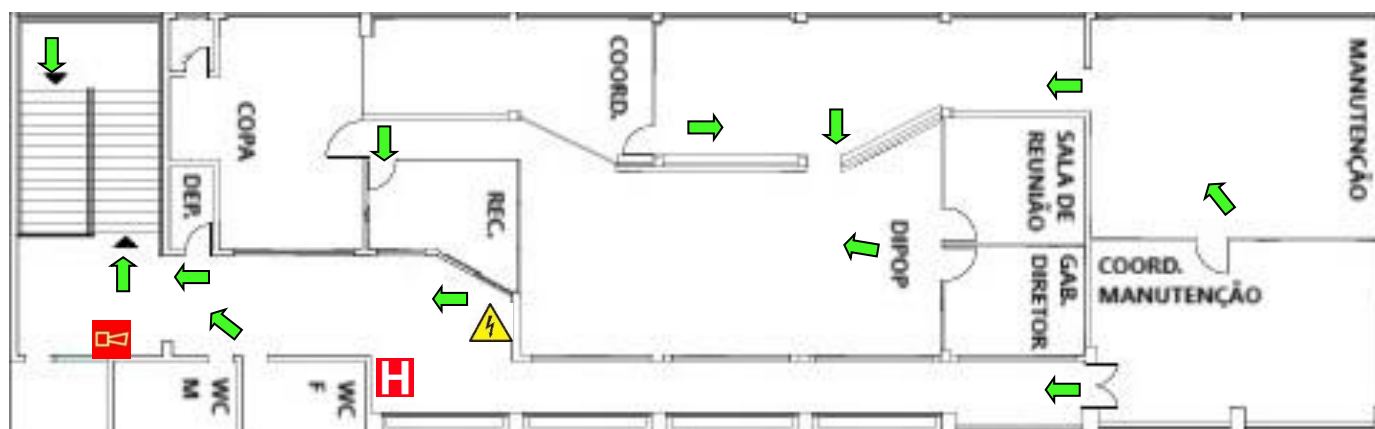
[illegible]

INSTITUTO FEDERAL
Sergipe



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DA REITORIA (3º PAVIMENTO)



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 - ORDEM DE SERVIÇO

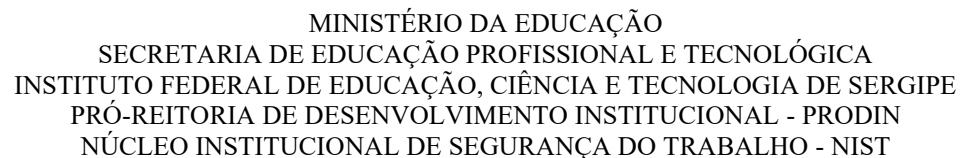
	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:	
		Data da última revisão:	
Função:		Setor:	Campus:
1. Descrição da função:			
2. Riscos associados às atividades:			
3. EPI de uso obrigatório:			
4. Recomendações:			
5. Procedimentos em caso de acidentes:			
6. Observações:			
_____ Assinatura do responsável		Data:	
_____ Assinatura do colaborador		Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
	Nome do Servidor:				Nº Registro:		
	Função:				SIAPE:		
	Setor:				Campus:		
Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual. A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe. B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo Eventual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso. C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização. D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares. _____ de _____ de _____. _____ Assinatura do colaborador(a)							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal= DN / Desgaste Justificado= DJ / Desgaste Irregular= DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE .							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO

[illegible]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 9 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

1. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA			
1.1. Descrição da Ocorrência (O que ocorreu, porquê, quando e onde)			
2. IDENTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA			
Data da ocorrência:		Hora da ocorrência:	
Local da ocorrência:			
Tipo de Ocorrência:	☐ Incidente em serviço	☐ Acidente em serviço/típico com Servidor	☐ Acidente de trajeto com Servidor
	☐ Acidente com Alunos/Público em Geral	☐ Acidente de trabalho com Prestadores de serviço/Terceirizados	
Incidente em serviço: Ocorrência inesperada e indesejável sem danos físicos, que poderia ter um acidente em serviço ou que poderia ter oferecido perigo a terceiros ou que resultou em dano/perda ao patrimônio, impacto negativo no meio ambiente ou reação adversa da comunidade, ex: vazamento de produto químico, princípio de incêndio, etc. Acidente em Serviço/Típico ou Acidente de Trabalho: É aquele ocorrido com o servidor no exercício do cargo ou função, que se relacione direta ou indiretamente com as atribuições a ele inerentes, que possa causar a perda ou redução, Permanente (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) ou temporária, da capacidade para o trabalho. Acidente de Trajeto: É o acidente sofrido no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela. Para sua caracterização o servidor não poderá desviar de seu percurso Habitual (Exposição geral, podendo ser diferente a exposição para cada servidor) por interesse próprio, vez que, se tal fato ocorrer, será considerado acidente comum, o que desobriga o órgão de preencher a CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho). Deverão ser comprovados através da apresentação de BO da Brigada Militar, Polícia Civil ou EPTC e boletim de atendimento médico emitido por Hospital ou Posto de saúde.			
3. IDENTIFICAÇÃO DO(S) ENVOLVIDO(S)			
☐ Docente	☐ Técnico Administrativo	☐ Discente	☐ Público Externo
☐ Prestador de Serviço – Nome da empresa:			
Nome:		Matricula:	Contato:
Idade:	Admissão:	Cargo:	Jornada de Trabalho:
Departamento:		Lotação:	
4. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA			

Este Formulário deverá ser encaminhado ao Núcleo de Segurança do Trabalho pelo e-mail: nist@ifse.edu.br
Dúvidas no preenchimento contatar o NIST: Fone 3711-1864.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

No caso de acidente, informar o nº de horas trabalhadas até o horário do acidente:				
Parte do corpo atingida:	☐ Cabeça Exceto os olhos		☐ Olhos	
	☐ Pescoço		☐ Tronco	
	☐ Membros Inferiores		☐ Membros Superiores	
	☐ Outros:			
Usava algum equipamento de proteção individual – EPI:	☐ Sim ☐ Não	Se sim, qual(is)?		
A ocorrência teve testemunhas:	☐ Sim ☐ Não	Se sim, qual(is) o(s) nome(s)?		
5. CONTROLE DA OCORRÊNCIA				
5.1. Ações realizadas:				
5.2. Equipamentos e materiais utilizados para controle/mitigação da ocorrência:				
6. REGISTRO FOTOGRÁFICO				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

7. RESPONSÁVEL PELO REGISTRO			
Nome:		Data:	
Cargo:		SIAPÉ:	
E-mail:		Contato:	
OBSERVAÇÕES GERAIS:			

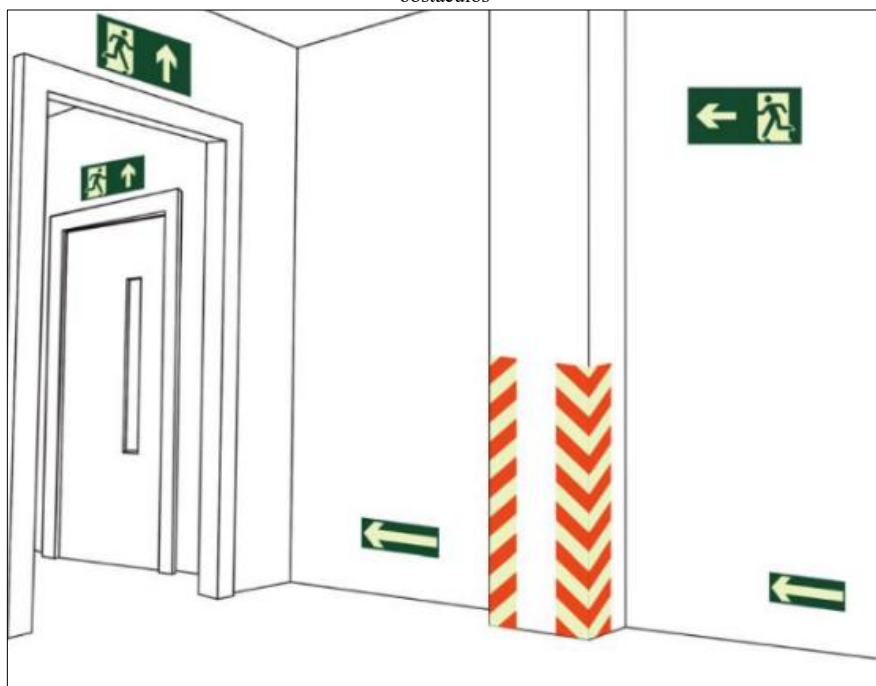
Fonte: Modelo utilizado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

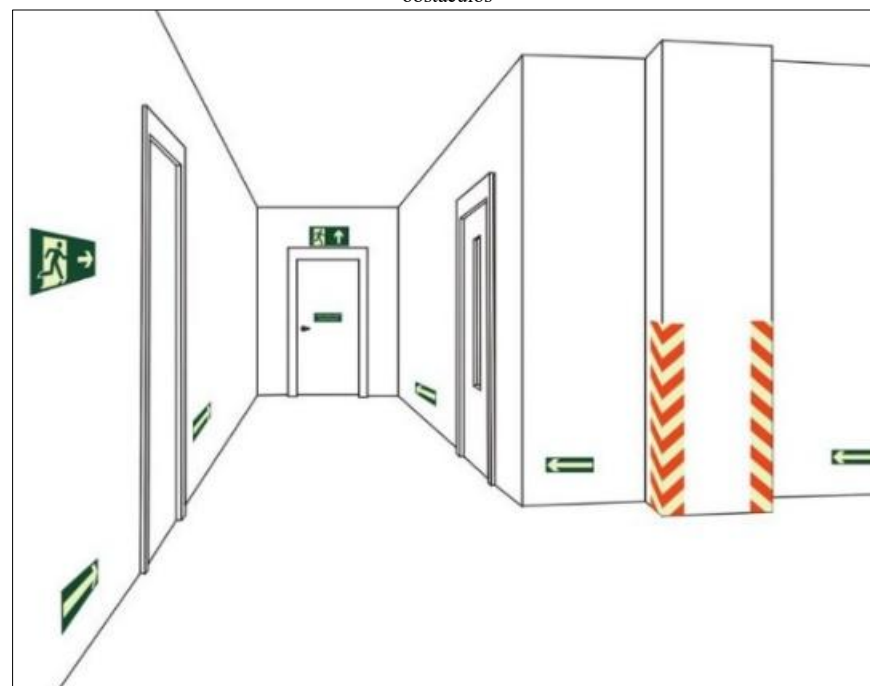
ANEXO 10 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 164. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 165. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



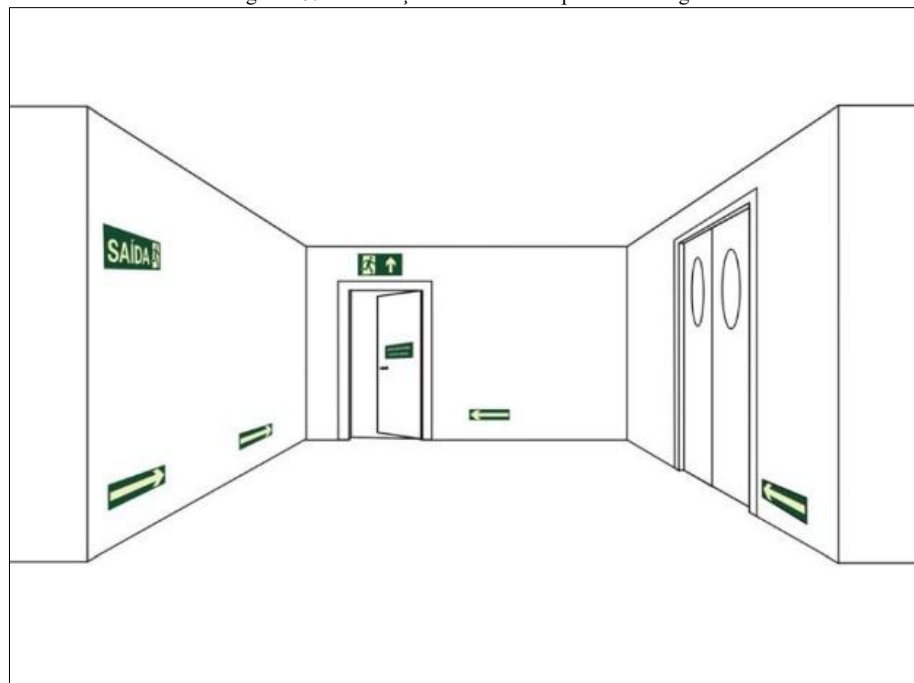
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 166. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 167. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

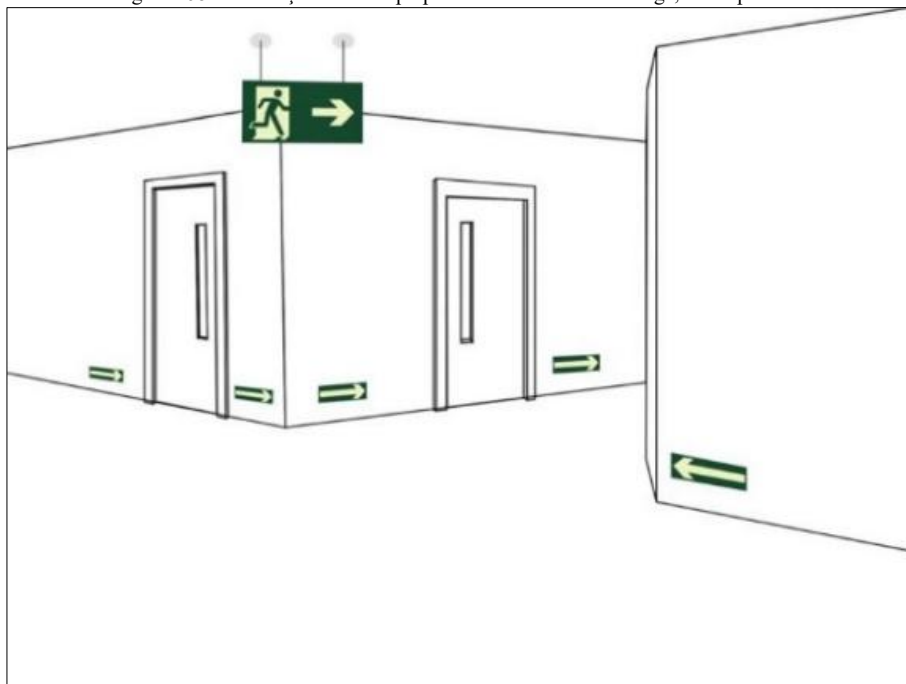


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



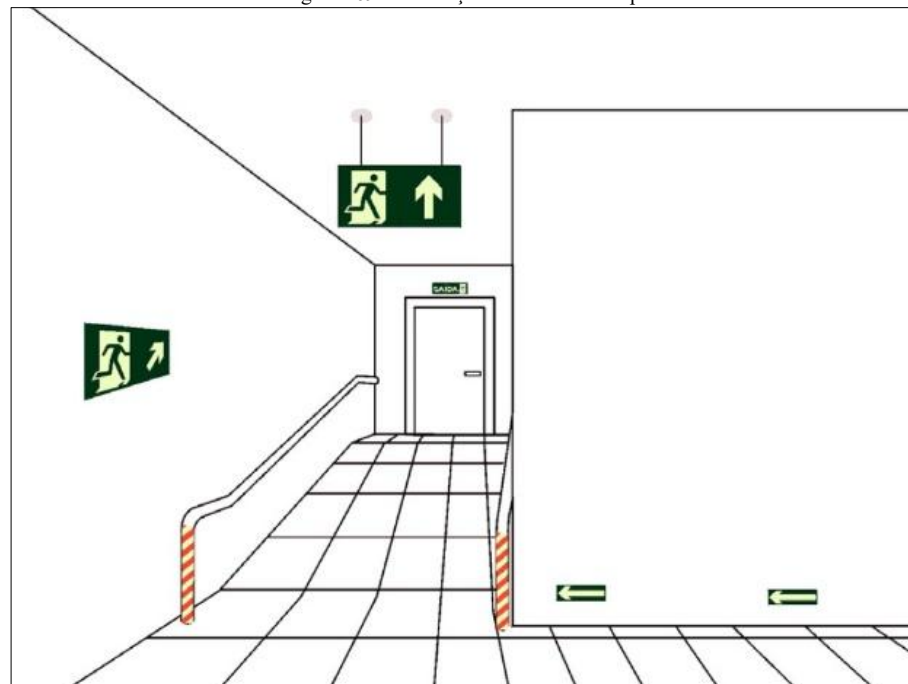
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 168. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 169. Sinalização de saída em rampa

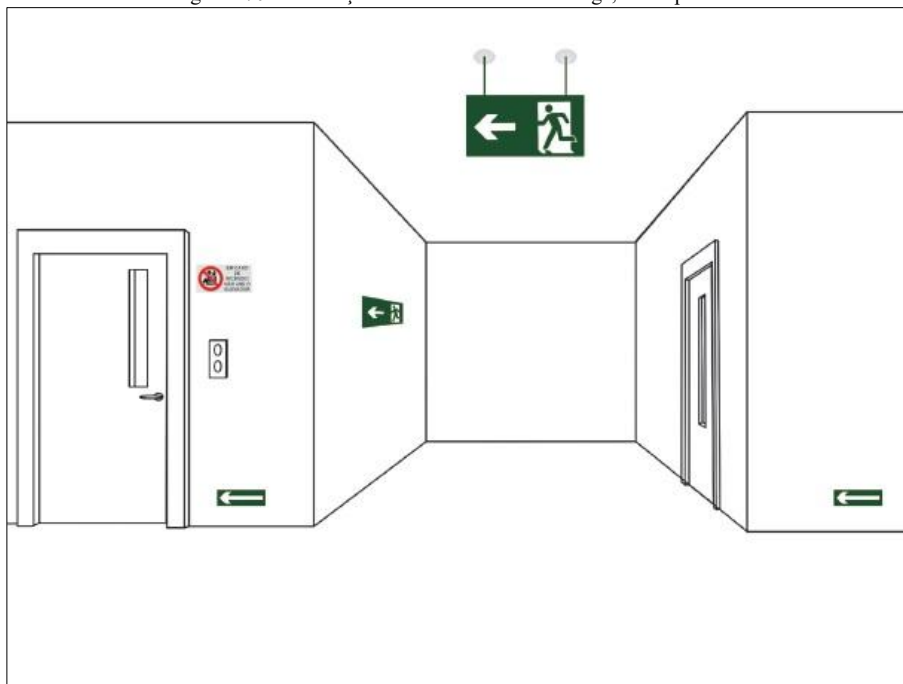


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



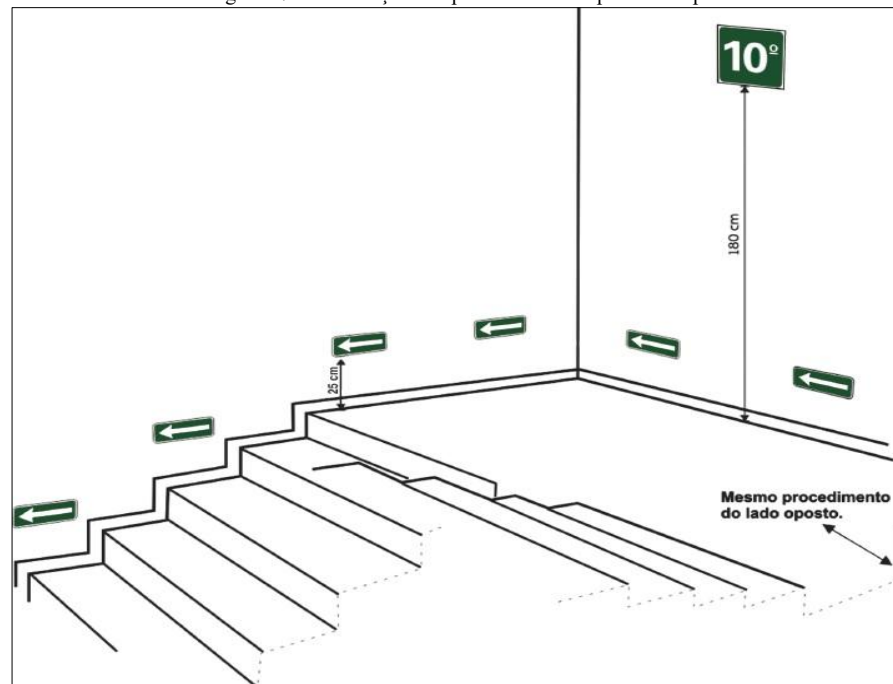
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 170. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 171. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé



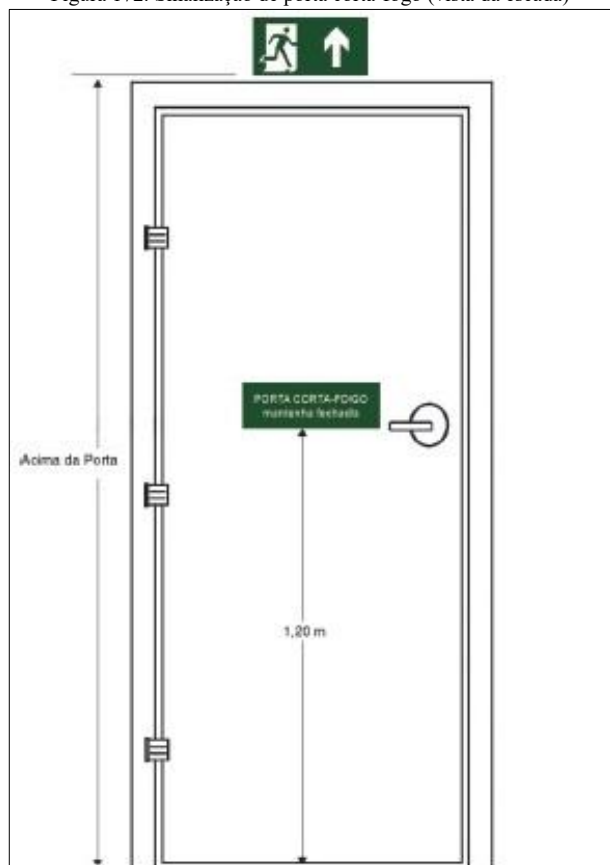
Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

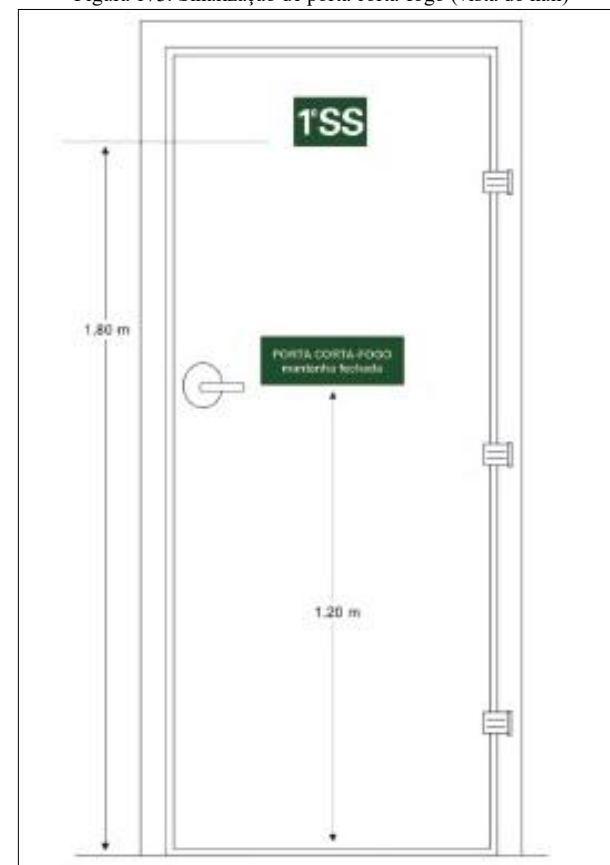
ANEXO 11 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 172. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 173. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

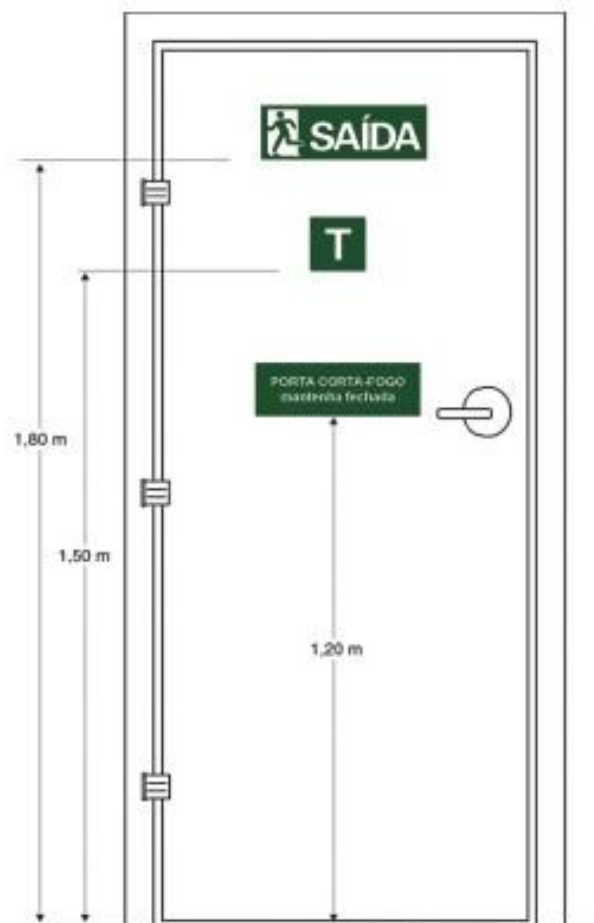


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



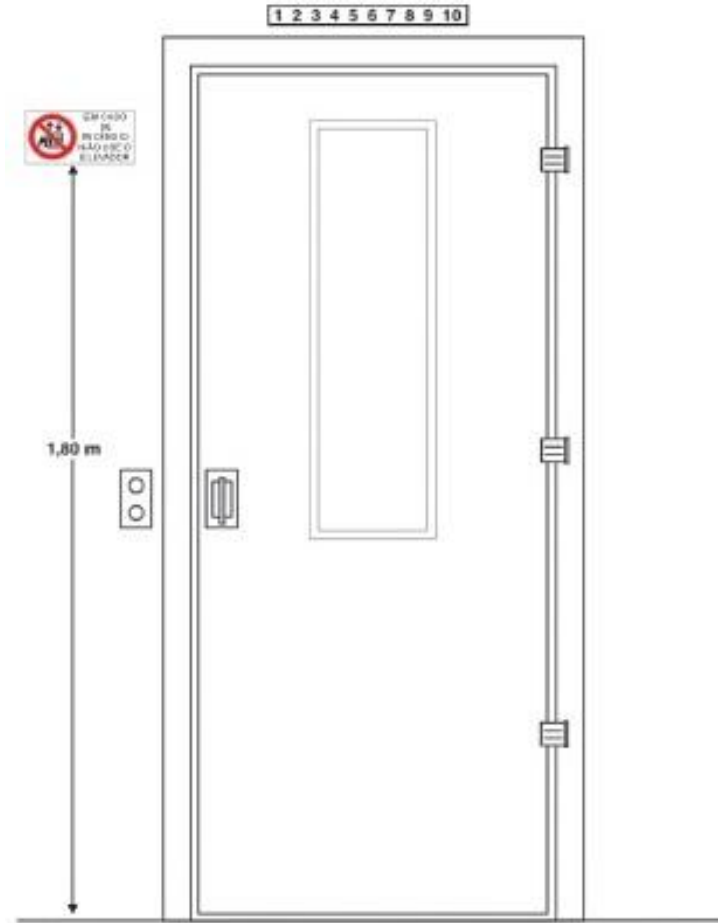
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 174. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 175. Sinalização de elevadores (vista da escada)

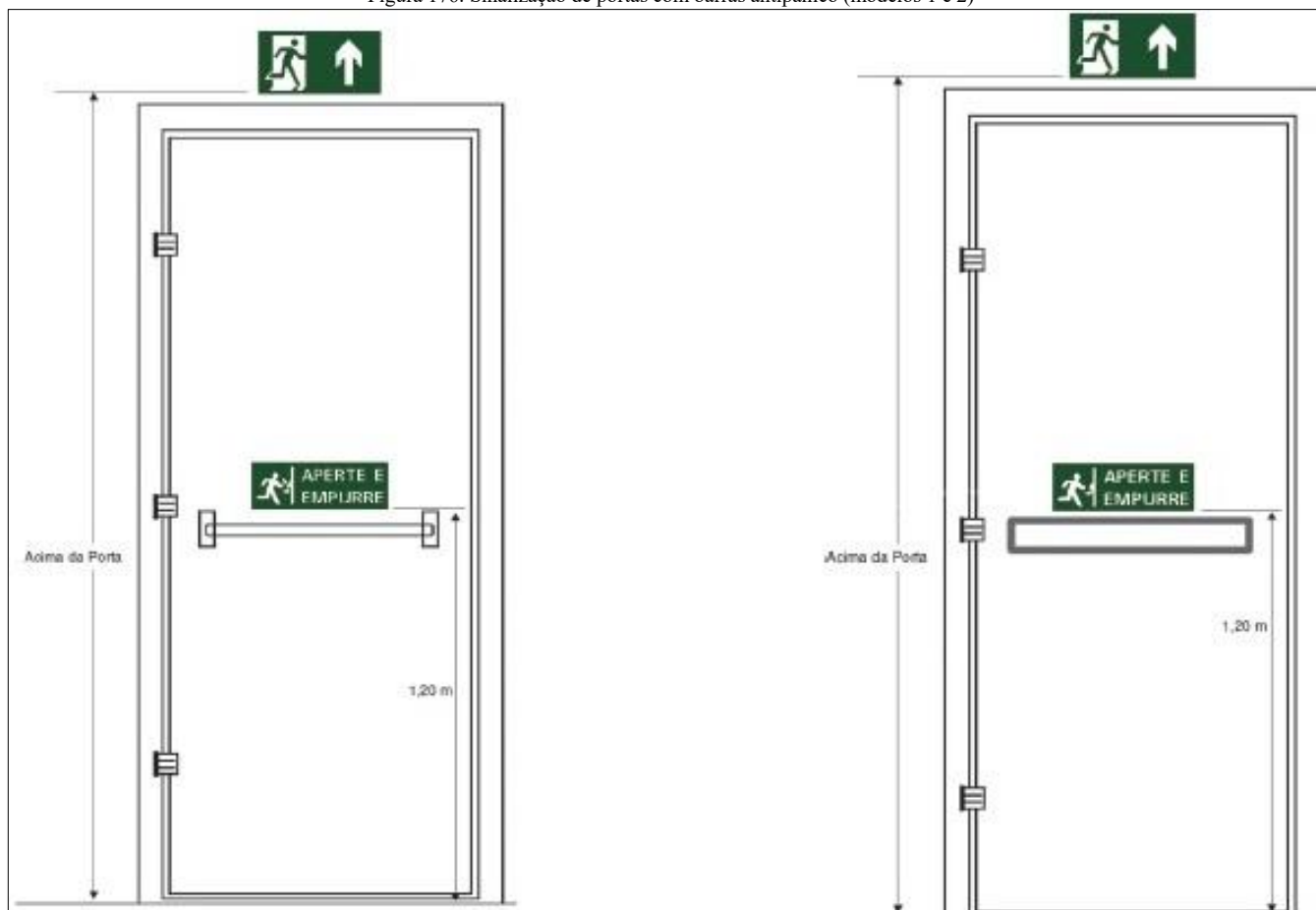


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 176. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SIMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 13 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 14 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

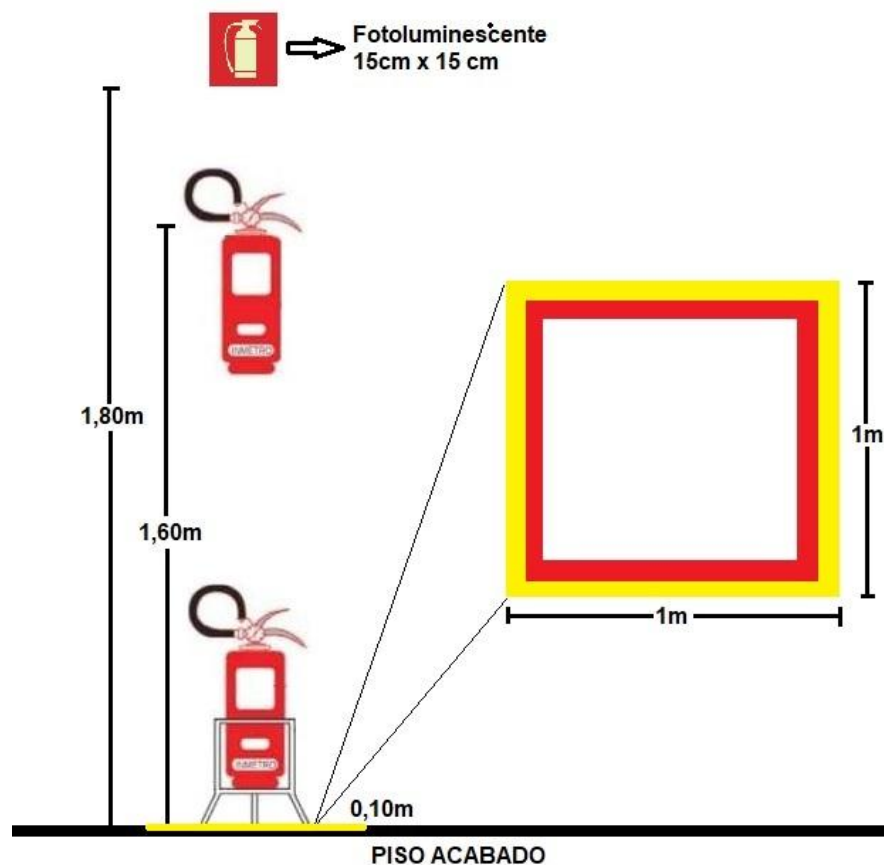
Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

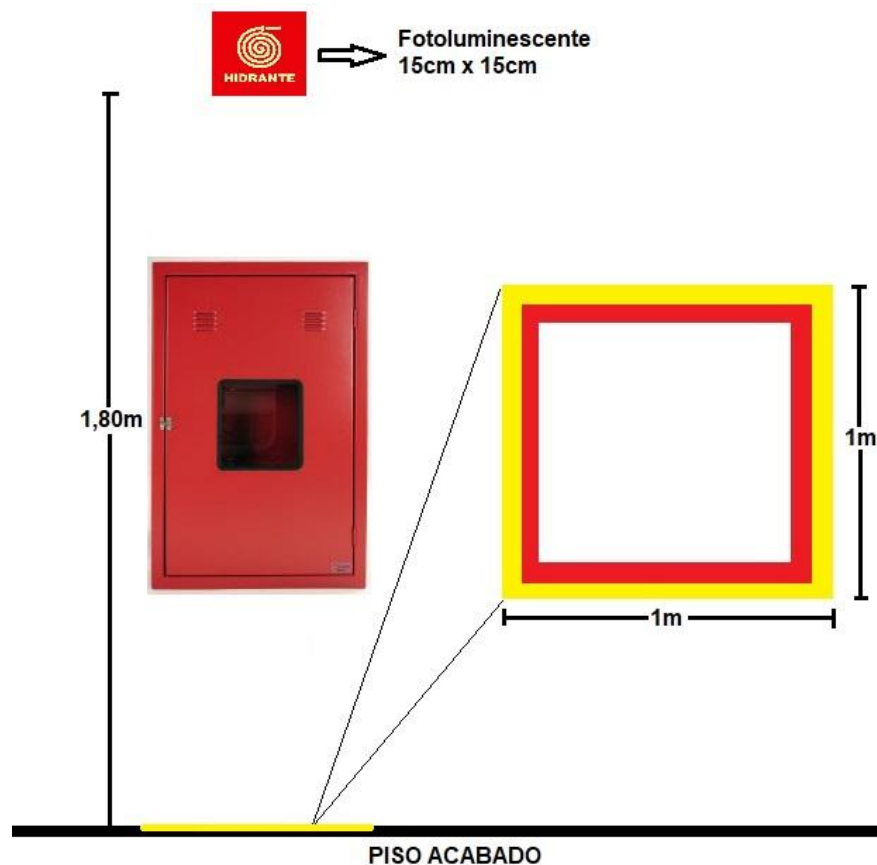
ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



Fonte: Os autores.



ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 18 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, nos meses de **setembro** e **outubro** de **2025**, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais na **Reitoria**, situado na **rua Dom José Thomaz, 194 - São José – Aracaju/SE**.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de **548 (quinhentas e quarenta e oito)** folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Aracaju, 02 de março de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br ALLAN CHARLES MARQUES DE CARVALHO
Data: 06/03/2026 09:21:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRÍCULA SIAPE Nº 1138147

Documento assinado digitalmente
gov.br JOAO PAULO DO NASCIMENTO LISBOA
Data: 20/02/2026 10:12:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRÍCULA SIAPE Nº 1141319

Documento assinado digitalmente
gov.br SERGIO CARLOS RESENDE
Data: 05/03/2026 10:00:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sérgio Carlos Resende
Colaborador
MATRÍCULA SIAPE Nº 1212348

E-mail: nist@ifs.edu.br